



Plano Diretor de Turismo

Porto Ferreira (SP)

2017

Prefeitura Municipal de Porto Ferreira

Rômulo Luis de Lima Ripa
Prefeito

Saldanha Leivas Cougo
Vice-Prefeito

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Maria Lucia Baltieri
Secretária

Divisão de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Ricardo Luis Patroni
Chefe da Divisão

Seção de Turismo

Alexandre Vasconi Lopes de Souza
Chefe da Seção

Leal Consultores Associados

Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni
Coordenadores do Estudo

Equipe técnica

Alessandra de Assis Cunha Mantovani
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni
Maria Fernanda de Almeida Rodrigues
Wellington Contiero

PALAVRA DO PREFEITO

A Prefeitura Municipal de Porto Ferreira, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, tem trabalhado em parceria com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo para fortalecer o turismo receptivo no município e buscar avanços para o pleno desenvolvimento deste setor em Porto Ferreira.

A Lei Estadual nº 1.261/2015, sancionada pelo Governador Geraldo Alckmin, apresentou uma oportunidade para Porto Ferreira alcançar a classificação de Município de Interesse Turístico. O município, por sua vez, tem se empenhado para atender aos requisitos desta lei, entre os quais o desenvolvimento do presente Plano Diretor de Turismo.

Cumpre-nos ressaltar que o Plano Diretor de Turismo foi precedido pelo Inventário da Oferta Turística, um estudo realizado pela Prefeitura Municipal de Porto Ferreira, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Os Estudos de Demanda, composto pela Pesquisa de Demanda Real, foi desenvolvida a partir do ano de 2016 por empresa especializada e também precedeu o presente volume.

O Plano Diretor de Turismo é composto por Estudos e Análises e a Concepção de Estratégias e Plano de Ação para o desenvolvimento do turismo em esfera local. Em Porto Ferreira foi elaborado este planejamento estratégico de modo participativo. Foram ouvidos, além dos representantes da gestão pública municipal, legislativo, empresários, comerciantes e moradores de todo o município para nos auxiliarem a estabelecer as estratégias e definir as prioridades de ações para os próximos anos.

É de se ressaltar também que há um ambiente favorável para o turismo em Porto Ferreira. O município possui um COMTUR formalizado e atuante, que se reúne mensalmente na Casa dos Conselhos. Porto Ferreira também é privilegiada por ter expressivos atrativos turísticos naturais e histórico-culturais. A nossa história comprova a vocação turística por meio de sua evolução desde o porto de cargas, a estrada férrea, as lindas fazendas históricas, as reservas ambientais e o nosso popular título de “A Capital da Cerâmica Artística e da Decoração”, que merece especial destaque para o turismo de compras e negócios na Avenida do Comércio. Por outro lado, o Parque Estadual de Porto Ferreira, de uma riqueza singular em razão dos seus ecossistemas, a imponência do Santuário de São Sebastião e a Avenida Gastronômica também são símbolos especiais e demonstram que nossa Oferta Turística Original deve ser revelada em sua plenitude aos nossos turistas.

Somados a estas qualidades relatadas, o município atende aos aspectos caracterizados na supracitada Lei 1.261/2015: possui serviço médico emergencial, meios de hospedagem, serviços de alimentação, possui o CAT – Centro de Atendimento ao Turista. Da mesma forma, o município possui infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes quanto ao abastecimento de água potável e à coleta de resíduos sólidos.

É com este repertório de informações que Porto Ferreira apresenta o Plano Diretor de Turismo à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e à Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo. Temos a convicção de que os estudos reúnem não apenas requisitos, mas também demonstram merecimento para que façamos este pleito: a classificação de Porto Ferreira como Município de Interesse Turístico. E acreditamos que este iminente reconhecimento do município como MIT o consolidará como um destino turístico paulista capaz de se tornar Estância.

RÔMULO LUIS DE LIMA RIPA
Prefeito Municipal

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 01 -	Encontros Temáticos.....	11
Quadro 02 -	Análise SWOT.....	16
Quadro 03 -	Legislações vigentes e demais leis de destaque relacionadas ao Turismo no Município de Porto Ferreira.....	21
Quadro 04 -	Dados Gerais dos Serviços e Equipamento de hospedagem.....	35
Quadro 05 -	Estabelecimentos de Alimentação.....	36
Quadro 06 -	Equipamentos de Alimentos e Bebidas.....	37
Quadro 07 -	Empregabilidade no setor gastronômico de Porto Ferreira.....	38
Quadro 08 -	Atrativos Naturais e Culturais de Porto Ferreira.....	39
Quadro 09 -	Calendário de Eventos de Porto Ferreira.....	41
Quadro 10 -	Salões e espaços para festas e eventos.....	44
Quadro 11 -	Auditórios.....	45
Quadro 12 -	Salões e espaços para festas e eventos.....	45
Quadro 13 -	Serviços de Buffet.....	46
Quadro 14 -	Construção de Cenários.....	53
Quadro 15 -	Pontos Fortes e Fracos ET1.....	63
Quadro 16 -	Oportunidades e Ameaças ET1.....	64
Quadro 17 -	ET1: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira.....	65
Quadro 18 -	Sugestões ET1.....	65
Quadro 19 -	ET1: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 Anos?.....	66
Quadro 20 -	Pontos Fortes e Fracos ET2.....	67
Quadro 21 -	Oportunidades e Ameaças ET2.....	68
Quadro 22 -	ET2: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?.....	68
Quadro 23 -	Sugestões ET2.....	69
Quadro 24 -	ET2: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 Anos?.....	70
Quadro 25 -	Pontos Fortes e Fracos ET3.....	71
Quadro 26 -	Oportunidades e Ameaças ET3.....	72
Quadro 27 -	ET3: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?.....	72
Quadro 28 -	Sugestões ET3.....	73
Quadro 29 -	ET3: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 Anos?.....	74
Quadro 30 -	Pontos Fortes e Fracos ET4.....	75
Quadro 31 -	Oportunidades e Ameaças ET4.....	75
Quadro 32 -	ET4: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?.....	76
Quadro 33 -	Sugestões ET4.....	76
Quadro 34 -	ET4: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 Anos?.....	77
Quadro 35 -	Pontos Fortes e Fracos ET5.....	78
Quadro 36 -	Sugestões ET5.....	79
Quadro 37 -	Pontos Fortes e Fracos ET6.....	81
Quadro 38 -	Oportunidades e Ameaças ET6.....	81
Quadro 39 -	ET6: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?.....	82
Quadro 40 -	Sugestões ET6.....	82

Quadro 41 - ET6: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 Anos?.....	83
Quadro 42 - Pontos Fortes e Fracos ET7.....	84
Quadro 43 - Oportunidades e Ameaças ET7.....	85
Quadro 44 - ET7: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?.....	85
Quadro 45 - Sugestões ET7.....	86
Quadro 46 - ET7: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 Anos?.....	87
Quadro 47 - Pontos Fortes e Fracos ET8.....	87
Quadro 48 - Oportunidades e Ameaças ET8.....	88
Quadro 49 - ET8: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?.....	89
Quadro 50 - Sugestões ET8.....	89
Quadro 51 - ET8: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 Anos?.....	90
Quadro 52 - Pontos Fortes e Fracos ET9.....	91
Quadro 53 - Sugestões ET9.....	92
Quadro 54 - Pontos Fortes e Fracos ET10.....	93
Quadro 55 - Oportunidades e Ameaças ET10.....	94
Quadro 56 - ET10: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?.....	94
Quadro 57 - Sugestões ET10.....	95
Quadro 58 - ET10: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 Anos?.....	96
Quadro 59 - Programa 1.....	99
Quadro 60 - Programa 2.....	102
Quadro 61 - Programa 3.....	104
Quadro 62 - Programa 4.....	106
Quadro 63 - Programa 5.....	108
Quadro 64 - Programa 6.....	111

Sumário

ÍNDICE DE QUADROS.....	05
SUMÁRIO.....	07
1 INTRODUÇÃO.....	09
1.1 Metodologia.....	10
2 ESTUDOS E ANÁLISES – DIAGNÓSTICO TURÍSTICO.....	13
2. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO.....	14
2.1 Análise SWOT.....	15
2.2 Análise Conjuntural.....	18
2.2.1 Caracterização geral.....	18
2.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional.....	20
2.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura.....	27
2.2.4 Ambientes Natural e Cultural.....	34
2.2.5 Oferta Turística e Cadeia Produtiva.....	34
2.2.6 Demanda Turística.....	47
3 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS – PROJETOS.....	51
3. CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS.....	52
3.1 Prognóstico Turístico.....	52
3.2 Aspectos mercadológicos.....	59
3.2.1 Missão.....	60
3.2.2 Visão.....	61
3.3 Encontros Temáticos.....	61
3.4 Programas e Projetos.....	96
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	112
REFERÊNCIAS.....	115
ANEXOS.....	116



CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Turismo foi precedido por dois volumes: o Inventário da Oferta Turística e o Estudo de Demanda Turística Real, realizado em 2016, tendo continuidade em 2017. Já o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Estudos e Análises e também por Concepção de Estratégias e Plano de Ação.

O Inventário da Oferta Turística consistiu no levantamento dos atrativos turísticos de Porto Ferreira já assim caracterizados somados aos recursos potencialmente turísticos que poderão ser transformados em atrativos turísticos. Incluímos à oferta turística do destino os serviços aos turistas como meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, comércio diferenciado, transportes, espaços para realização de eventos, entre outros.

Do mesmo modo, realizou-se um levantamento de informações gerais sobre a infraestrutura básica da cidade de Porto Ferreira que, apesar de não estar relacionada diretamente à atividade turística, influencia na qualidade da experiência do turista na localidade.

O Plano Diretor de Turismo foi dividido em três Capítulos. O Capítulo 1 tem caráter introdutório, com explicações sobre o estudo e a metodologia adotada. O Capítulo 2, chamado Estudos e Análises, focalizou o Diagnóstico Turístico, sendo esta etapa o complemento do Inventário da Oferta Turística cujo volume, embora independente do corpo desta publicação, dela é parte integrante. No Capítulo 3 ocorrerá a Concepção de Estratégias e Planos de Ação decorrentes de todos os dados reunidos e tratados no Inventário e no Plano Diretor de Turismo, organizados em Prognóstico Turístico e Diretrizes – neste momento serão apresentados os resultados dos Encontros Temáticos com o público de interesse. E, finalmente, os Programas e os Projetos para o desenvolvimento futuro da atividade turística em Porto Ferreira.

Importante ressaltar o caráter participativo no método de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Porto Ferreira, cuja metodologia está melhor apresentada no item subsequente a este texto introdutório.

1.1 Metodologia

A Prefeitura Municipal de Porto Ferreira, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, contratou a **Leal Consultores Associados** para prestar assessoria técnica especializada em Turismo, orientando as ações do desenvolvimento do turismo na cidade e acompanhar a elaboração do Plano Diretor de Turismo do município.

A **Leal Consultores Associados** compôs equipe para desenvolver o presente Plano Diretor de Turismo. Sendo assim, efetuou um levantamento de campo para coleta de dados e, da mesma forma, procurou mobilizar órgãos públicos e empresariado local para a importância do estudo contando com o apoio da Seção de Turismo da Divisão de Inovação e Desenvolvimento Econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico na articulação e divulgação de parte do trabalho.

Conforme explicado acima, o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Diagnóstico, Prognóstico, Diretrizes e Programas e Projetos, sendo este estudo complementar aos levantamentos realizados na Inventariação que serviram de referência para a construção deste planejamento estratégico.

O Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, tem por objetivo a interpretação e compreensão da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa será apresentado o panorama atual da atividade turística de Porto Ferreira, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município.

Já Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. Esta análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

As Diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de encontros temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe de trabalho com representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o poder público e a comunidade de Porto Ferreira. Foram realizadas 10 reuniões agrupadas conforme quadro a seguir:

Quadro 1 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	Poder Público (Governo Municipal)
ET2	Legislativo Municipal
ET3	Artesanato local
ET4	Meios de Alimentação
ET5	Avenida do Comércio
ET6	Atrativos Turísticos Naturais
ET7	Hospedagem
ET8	Associações
ET9	Atrativos Turístico Histórico-culturais
ET10	COMTUR

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Porto Ferreira que serviriam de base para a análise de SWOT feita pela empresa. Foi ampla a divulgação destes encontros, sendo feitos contatos telefônicos com os

empreendimentos de interesse, convites encaminhados por escrito, além de divulgação no site da Prefeitura Municipal de Porto Ferreira e na imprensa local.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos, organizados e receberam tratamento analítico, servindo como base então para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e tornando-se referência aos Programas e Projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do município de Porto Ferreira.

De se ressaltar nesta etapa do trabalho o Encontro Temático 05 realizado com empresários e funcionários da Avenida do Comércio e Sindcer, no Anfiteatro Isaltino Casemiro. Embora todos os Encontros Temáticos tenham sido produtivos, o encontro supracitado contou com a presença de 137 participantes, razão pela qual a equipe técnica viu-se obrigada a adaptar a metodologia do encontro, transformando-o em uma conferência para tratar do assunto. O evento foi um *case* de raro sucesso.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Secretaria de Desenvolvimento Econômico, através do Setor de Turismo, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos mesmos, a geração de gráficos que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e reavaliação do Plano Diretor de Turismo.



CAPÍTULO 2 – ESTUDOS E ANÁLISES

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

2 DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

A etapa de Estudos e Análises reúne dois importantes passos iniciais: o Inventário e o Diagnóstico Turísticos.

O Inventário da Oferta Turística de Porto Ferreira é um importante instrumento de planejamento para a Administração Pública, uma vez que oferece um panorama dos elementos e potencialidades que compõem ou podem vir a estruturar a cadeia produtiva do turismo no município, permitindo assim um diagnóstico preciso do potencial local. As características do município e os elementos catalogados demonstram que Porto Ferreira possui expressivos atrativos turísticos, em funcionamento e potenciais a serem desenvolvidos, que podem ser melhor explorados, ampliando e diversificando a oferta turística da localidade.

Por meio do Inventário da Oferta Turística elaborado pela Seção de Turismo da Divisão de Inovação e Desenvolvimento Econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Porto Ferreira com a consultoria da **Leal Consultores Associados**, informações foram atualizadas, novas possibilidades descobertas, razão pela qual pode-se afirmar as diversas potencialidades de atratividade turística encontradas.

Pôde-se observar ainda que o município conta com uma infraestrutura urbana e de serviços de apoio, contudo todos os aspectos merecem avanços e são insuficientes para caracterizar o destino à excelência. A qualificação como Município de Interesse Turístico – MIT, será determinante para avanços neste sentido. Podemos afirmar a existência de acesso aos atrativos; serviços de transporte, comunicação e segurança; atendimento médico emergencial; alguma sinalização indicativa de atrativos turísticos em certos locais; abastecimento de água potável; sistema de coleta e tratamento de esgotos; gestão de resíduos sólidos; pavimentação e limpeza urbana; rede de energia elétrica; meios de hospedagem e serviços de alimentação.

Quanto ao Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, afirmamos que o mesmo tem vistas à interpretação e entendimento da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa é apresentado o panorama atual da atividade turística de Porto Ferreira, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município. Dessa forma,

pode-se identificar quais setores devem ser aprimorados (trabalhados, ter projetos), quais medidas são necessárias para que outros setores tenham excelência e o que o destino não tem e precisa ser criado.

De maneira abrangente e como referência maior para os estudos, foi feita uma análise conjuntural para o turismo no município de Porto Ferreira na condição de destino turístico por meio de uma Análise SWOT.

2.1 Análise SWOT

A Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é um instrumento utilizado para o estudo de cenários (ou análise de ambiente), tendo como finalidade auxiliar a gestão e planejamento estratégico de uma organização. A ferramenta empregada nesse estudo tem como objetivo identificar os aspectos e características do ambiente que interferem no desenvolvimento turístico do município, seja de forma positiva ou negativa, sendo estes aspectos: econômicos, sociais, políticos, legais, culturais, entre outros. Os cenários definidos na Matriz SWOT foram divididos conforme itens logo abaixo:

1. Internos: situações influenciáveis e/ou sob o controle do município.

- Forças: elementos considerados vantajosos.
- Fraquezas: inconformidades, pontos que devem ser melhorados.

2. Externos: situações não influenciáveis e/ou que não estão sob o controle do município.

- Oportunidades: fatores que facilitarão.
- Ameaças: aspectos que dificultarão.

A equipe técnica formada pela **Leal Consultores Associados**, por meio de experiências com o ambiente local, em especial os Encontros Temáticos que serão apresentados com detalhamento no item 3.3 Diretrizes, assim definiu a matriz:

Quadro 2 – Análise SWOT.

Análise de SWOT elaborado pela equipe técnica		
	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
Pontos Positivos	<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cerâmica Vermelha e Cerâmica Artística - Decoração e design - Rio Mogi-Guaçu – Pesca - Ranchos na Beira do Rio - Parque Estadual - Setor de Vidraria - Fazendas históricas - Restaurante Rural - Clube de Campo das Figueiras - Museu Cerâmica Porto Ferreira - Santuário São Sebastião - Igreja São Benedito - Avenida Gastronômica - Parque Ecológico - Associações Empresariais - Rua do Comércio - Guia de Turismo – Impresso - Arte Moveleira - Museu Histórico – Biblioteca e livros publicados sobre a história do município. - Zé Carreiro - Ilha dos Patos - Porto Ferreira Futebol Clube - Espaço da antiga estação de trem - Centro de Atendimento do Turista - AFART - Conhecida como Capital da Cerâmica artística e decoração. - Artesanato em madeira - Desenhistas e pintores Ferreirenses - Localização geográfica - Turista o ano inteiro de todas as partes do Brasil - Equipe de trabalho atual da Prefeitura - Proximidade à Rodovia Anhanguera - Preços competitivos - Articulação das forças vivas para participar das discussões sobre o turismo. - Carnaval de rua – Blocos de Correria do Boi e Bloco da Vaca - Festas Religiosas. - Evento descida de Boia no Rio Mogi. - Turismo de Negócio. - Escola Sud Mennucci - Gastronomia – Bolinho de Feijoada e Croquete do Tremendão. - Usina Ferrari - Criatório de preservação genética de galinhas ornamentais. - Escola Livre de Música & Arte. - Casario Histórico. - Ponte Metálica. 	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar melhor o patrimônio Histórico e Cultural. - Desenvolver atrativos no meio rural. - Turismo de Negócios – Feiras – Congressos – Convenções. - Resgate da História e Cultura. - Resgatar a pesca da maneira “Promombó”. - Desenvolver novos atrativos turísticos. - Resgate do Caís, barcos e ponte. - Exploração como atrativos as obras de Benedito Calixto e Jean Gabriel Villin. - Lei 1.261/2015 – MIT. - Utilização melhor das mídias sociais. - Cadastramento dos guias de execuções. - Criação de evento gastronômico. - Tornar o COMTUR um ambiente constante de discussões sobre o turismo. - Novos aplicativos. - Implantação de uma agência receptiva. - Passeios no Rio Mogi. - Proximidade com fluxo de turista em Cachoeiras de Emas e Academia da Força Aérea – Pirassununga. - Parcerias com empresários da Avenida do Comercio para que os turistas visitem outros locais da cidade. - Fortalecimento da Festa do Milho. - Expansão do setor ceramista. - Festival Zé Carreiro. - Resgatar o potencial da FEIFE. - Criar uma “região do comércio”. - Incrementar o profissionalismo em toda a cadeia do turismo. - Ausência de lei que especifique normas para venda de artesanato. - Falta de conhecimento da produção artesanal da cidade (não concorre com produtos do comércio).

Pontos Negativos	<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sinalização Turística de Trânsito. - Falta de legalização de Ranchos às margens do Rio Mogi - poluição - Estradas Rurais. - Horário de Funcionamento, pessoal e estrutura do Museu Histórico. - Falta de um Plano de Divulgação. - Comunidade não sensibilizada para o Turismo. - Atrativos sem estruturação para receber turista. - Sinalização Temática. - Sensibilização do Setor Público. - Sensação de insegurança na Rua do Comércio. - Roteiro Turístico pela cidade. - Infraestrutura na Rua do Comércio. - Pouco envolvimento da classe empresarial. - Muitos imigrantes e pouco preservação da história local. - Falta informação ao municípe. - Capacitação para o setor ceramista. - Centro de Atendimento ao Turista em local inadequado. - FEIFE – perdendo a identidade. - Proliferação das drogas. - Horário de funcionamento das lojas e dos meios de alimentação da Avenida do Comércio. - Ausência de iconografia da cidade em produtos artesanais. - Estacionamento na área central. - Relacionamento entre os empresários do setor gastronômico e entre as vizinhanças. - Qualificação profissional para os segmentos que atendem o turista. - Falta de Banheiros na Avenida do Comércio. - Iluminação insuficiente. - Falta de divulgação dos empreendimentos pelos lojistas da Avenida do Comercio e arredores - Poucas informações turísticas disponíveis. - Falta de acolhimento adequado pelo setor lojista aos clientes (banheiro, cafés, etc.). - Necessidades de melhorias no ambiente das lojas – experiência de compra pelo turista. - Ausência de agência receptiva local. - Bolsões de pobreza (favelas). - Falta de união dos diversos setores do comércio com foco no turismo. - Arborização do município. - Falta de opções de exploração do Rio Mogi. - Desconhecimento das Leis de incentivo para a cultura e meio ambiente. - Forma de divulgação das ofertas em observância do CDC. - Estradas Rurais pouca conservação. - Pouca valorização do Patrimônio Histórico. - Conservação do sistema viário. 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descontinuidade dos Projetos. - Crises econômicas. - Informalidade dos negócios empresariais. - Segurança pública em geral. - Concorrência de produtos e empresários chineses. - Não atingir os requisitos obrigatórios para o MIT. - Concorrência entre destinos. - Ameaça fiscal.
-------------------------	---	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

2.2 Análise Conjuntural

2.2.1 Caracterização geral

Na caracterização geral observamos aspectos relacionados, sobretudo, à localização espacial do destino, a sua geografia e os modos de acessá-lo. As informações que servem de base ao texto e às análises são extraídas do Inventário Turístico que integra o Plano Diretor de Turismo.

O município de Porto Ferreira se encontra em um local de privilegiada acessibilidade, destacando 3 (três) rodovias principais de acesso, sendo elas: Via Anhanguera (SP 330) que liga a cidade à Ribeirão Preto e São Paulo; Rodovia Deputado Vicente Botta (SP-215) que liga a cidade à Descalvado e a São Carlos; Rodovia Luiz Pizetta (SP-328) trecho de Porto Ferreira à Santa Rita do Passa Quatro e trecho sem denominação, que liga a cidade à Pirassununga.

O atual Terminal Rodoviário de Porto Ferreira é operado através do Contrato de Concessão Onerosa nº 056/2015 com a empresa Felipe Romão Porteiro – ME. A concessão foi outorgada pelo prazo de 05 (cinco) anos, a contar da data da efetiva posse na futura concessionária no imóvel objeto da concessão, prorrogável por igual período, desde que seja solicitado 06 (seis) meses antes do vencimento contratual, a critério do Poder Concedente. O terminal Rodoviário está localizado na região central do município, na rua Nelson Pereira Lopes, 785, funcionando diariamente das 05:00 às 21:15 horas. Caracteriza-se por 18 plataformas, que comportam no máximo 18 veículos, equipamento de alimentação, rampas de acesso a portadores de necessidades especiais, telefones públicos e guichês das empresas Danúbio Azul, Rápido D'Oeste e Via Sol, que operam as linhas de transportes intermunicipais. O transporte intermunicipal de passageiros é diário e para 25 destinos, entre os quais São Paulo. Por sua vez, o transporte de munícipes e turistas dentro do município de Porto Ferreira é realizado pela empresa Transporte Transportes Coletivos Porto Ferreira Ltda.

O município de Porto Ferreira situa-se na porção Nordeste da Bacia Sedimentar do Paraná, sendo representada por rochas sedimentares arenosas, siltsas, e argilosas, intercaladas por rochas intrusivas e derrames magmáticos básicos, com coberturas sedimentares recentes. São rochas de idades compreendidas entre o Neo-

Paleozóico e o Quaternário/Recente. A partir desse processo evolutivo, formaram-se os solos de Porto Ferreira que podem ser classificados em: Latossolo Vermelho, Latossolo Vermelho Escuro, Latossolo Vermelho Amarelo, Argissolo Vermelho Amarelo (Podizólico), Gleissolo (Hidromórfico).

O município de Porto Ferreira basicamente apresenta um relevo do tipo colinoso, mais especificamente, com colinas amplas com declividade inferior a 15º e amplitudes locais inferiores a 100 m, onde predominam interflúvios com área superior a 4 km², apresentam topos extensos e aplainados, vertentes com perfis retilíneos a convexos. A drenagem é de baixa densidade, padrão subdentriticó, com vales amplos e abertos, planícies aluviais interiores, drenando para a Bacia do Rio Mogi Guaçu e seus afluentes. O ponto mais alto está a nordeste do município, localizado na fazenda Morro Alto com 798,00 metros de altitude, e seu ponto mais baixo está localizado na Ilha dos Patos, com 545,00 metros de altitude, no rio Mogi Guaçu.

O clima do município, segundo a Classificação Climática de Köppen-Geiger, é do tipo Cwa (clima subtropical úmido), clima temperado úmido com Inverno seco e Verão quente, com características bem definidas no inverno e verão, quando apresentam, respectivamente tempo seco e chuvoso. As maiores temperaturas ocorrem de dezembro a fevereiro sendo o período mais frio concentrado de junho a agosto. A temperatura média anual é de 21 graus Celsius. A precipitação anual varia de 1300 mm a 1500 mm.

Devido à predominância do clima tropical úmido e do conjunto de variáveis topográficas variando desde pequenas ondulações, ligeiramente inclinadas para as bacias do Mogi Guaçu e seus afluentes e, relevo montanhoso, ao norte, o recobrimento vegetal é um dos mais diversificados do Estado, variando de manchas de matas densas até cerrado tipo Campo Limpo. Entretanto, a ação antropológica com implantação de diferentes ciclos agrícolas alternando culturas como café, o algodão, a cana-de-açúcar, citros, etc., contribuiu para o estabelecimento de um mosaico vegetal alternando culturas agrícolas e vegetação nativa. No município encontra-se o Parque Estadual de Porto Ferreira que contribui grandiosamente para a conservação da vegetação nativa existente.

O Município pertence ao Comitê de Bacia do Rio Mogi Guaçu e inserido na 9ª Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI 9). Tem como principal curso o rio Mogi Guaçu e seus afluentes, o qual fornece a maior porcentagem de água

que o Poder Público serve à população; hoje, através da concessão do serviço para a BRK Ambiental. Com relação às nascentes, basicamente estão aflorando entre o contato das Formações Pirambóia/Botucatu com a Formação Corumbataí / Estrada Nova, e os Arenitos da Formação Pirassununga. Algumas delas também são utilizadas pelo Poder Público Municipal, após tratamento adequado, para o abastecimento da população. Quanto ao aquífero subterrâneo, há restrição a poucas áreas, estando representados, principalmente nas Formações Pirambóia/Botucatu e Pirassununga, e em cotas altimétricas em torno de 600 metros. O aquífero é livre, de alta permeabilidade e transmissibilidade, de onde se obtém vazões entre 10 m³/h a 50 m³/h conforme técnica construtiva dos poços subterrâneos, que são explorados para o abastecimento público e privados.

2.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional

No município de Porto Ferreira há um ambiente jurídico favorável ao desenvolvimento da atividade turística, embora aprimoramentos e avanços se façam necessários para se atingir a excelência nesta questão. Já do ponto de vista do ambiente Institucional, ajustes mais urgentes se fazem necessários.

No município de Porto Ferreira não há um setor específico que gerencie o desenvolvimento de Políticas Públicas relacionadas ao turismo receptivo. O Turismo esteve, na legislação 2013-2016, vinculado ao Departamento de Cultura. Esta configuração mudou na Gestão 2017-2020, uma vez que foi criada uma Seção de Turismo dentro da estrutura administrativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Em análise está a transformação da referida secretaria em Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

O orçamento do Departamento de Cultura e Turismo planejado em 2016 para o ano de 2017, estimado pela lei orçamentária anual nº 3.331 de 21 de dezembro de 2016 da Prefeitura Municipal de Porto Ferreira é de R\$2.201.983,05 (dois milhões, duzentos e um mil, novecentos e oitenta e três reais e cinco centavos). De se ressaltar que este valor refere-se ao montante dos dois setores, não se tratar de um recurso específico para o turismo

O Conselho Municipal de Turismo de Porto Ferreira está ativo e atende ao que recomenda o Conselho Estadual de Turismo e a Secretaria Estadual de Turismo do governo do Estado de São Paulo, em especial no que se refere aos 2/3 de Sociedade

Civil e 1/3 de Poder Público em sua representatividade de membros conselheiros. De se ressaltar também o art. 2º, Inciso VII, § 1º da Lei 1.261/2015, que pede, no mínimo, representantes dos setores de Turismo, Cultura, Educação e Meio Ambiente com assento no Conselho representando o Poder Público Municipal a partir de indicação do Senhor Prefeito.

A Lei Orgânica do Município de Porto Ferreira cita o desenvolvimento do turismo no município. Por outro lado, ainda não há no município legislação específica de incentivo ao turismo ou legislação que dê respaldo legal para que parte da arrecadação de impostos da Prefeitura Municipal seja destinada aos investimentos específicos no setor de turismo.

O investimento no desenvolvimento das atividades turísticas no município de Porto Ferreira tem ainda mais legitimidade uma vez que este importante setor social e econômico integra o Plano Diretor Participativo instituído por meio da Lei Complementar 74/2007 e também a Lei Orgânica do Município de Porto Ferreira.

Encontra-se no quadro a seguir os aspectos relevantes destacados em seu ambiente jurídico.

Quadro 03 – Legislação vigente e demais leis de destaque relacionadas ao Turismo no Município de Porto Ferreira.

Lei	Data	Referência	Descrição
Lei Orgânica do Município de Porto Ferreira		Lei Orgânica Municipal	CAPÍTULO II DA COMPETÊNCIA Artigo 4º - Ao Município de Porto Ferreira, compete: I - dispor sobre assuntos de interesse local, cabendo-lhe, entre outras, as seguintes atribuições: w) promover e incentivar o turismo local, como fator de desenvolvimento social e econômico;
Lei nº 2.519	28/11/2006	Permite a participação em Circuitos/Roteiros	Autoriza a adesão do município de Porto Ferreira a Associação dos Amigos do Caminho da Fé.

<p>Lei nº 74</p>	<p>23/02/2007</p>	<p>Plano Diretor do Município</p>	<p>Dispõe sobre a instituição do Plano Diretor do Município de Porto Ferreira e dá outras providências</p> <p>TÍTULO I</p> <p>Disposições Gerais Preliminares</p> <p>CAPÍTULO I</p> <p>Da Abrangência, Princípios e Objetivos do Plano Diretor</p> <p>Art. 6º São princípios deste Plano Diretor:</p> <p>XXI - Promover a implantação de parque permanente de exposições, centro de convenções e outros, que incentivem o turismo de negócios;</p> <p>XXII - Promover e incentivar o turismo local, como fator de desenvolvimento social e econômico;</p> <p>TÍTULO V</p> <p>Do Planejamento Ambiental</p> <p>CAPÍTULO I</p> <p>Das Diretrizes Gerais da Política Municipal de Meio Ambiente</p> <p>Art. 38. São diretrizes específicas da política municipal de meio ambiente:</p> <p>V - Promover parceria com o Parque Estadual de Porto Ferreira, incentivando o uso consciente para pesquisas científicas, educação ambiental, turismo ecológico e proteção da biodiversidade;</p> <p>TÍTULO XV</p> <p>Do Turismo</p> <p>CAPÍTULO I</p> <p>Da Política Municipal de Turismo</p> <p>Art. 121. A Política Municipal de</p>
------------------	-------------------	-----------------------------------	---

			<p>Turismo será implementada como um conjunto de categorias, modalidades e produtos na esfera do turismo cultural, ecológico-ambiental, religioso, de lazer e recreação, rural, náutico, e outras categorias e produtos de oferta regional, por meio de um sistema municipal integrado de promoção e valorização turística.</p> <p>Art. 122. São diretrizes da Política Municipal de Turismo:</p> <p>I - Dar qualidade ao produto turístico;</p> <p>II - Criar infraestrutura adequada de atendimento ao turista;</p> <p>III - Proporcionar oportunidades nos variados campos do turismo;</p> <p>IV - Aumentar a demanda turística local e regional;</p> <p>V - Promover ações para estimular o aumento da permanência média do turista no município;</p> <p>VI - Diversificar a oferta turística;</p> <p>VII - Criar ações educativas para preparar a população para ser receptiva, consciente e participativa;</p> <p>VIII - Abrir mercado para trabalhos artesanais, incentivando e qualificando os artesãos para o mercado turístico;</p> <p>IX – Otimizar a área da Estação da FEPASA e a Área de Lazer “João Ferreira”, integrando-as ao turismo com realização de eventos locais e regionais;</p> <p>X - Incentivar o turismo ecológico-ambiental, tendo o Rio Mogi Guaçu como atrativo capaz de proporcionar eventos náuticos e passeios ecológicos;</p> <p>XI - Incentivar a criação de programas para visitação ao Parque Estadual de Porto Ferreira;</p> <p>XII - Implantação de sinalização turística;</p> <p>XIII - Incentivos para investimentos na área turística;</p>
--	--	--	---

			<p>XIV - Gerar impactos positivos ao meio ambiente, população e economia;</p> <p>XV - Apoiar a qualificação profissional para prestadores de serviços turísticos;</p> <p>XVI - Participação em Circuito Regional de Turismo;</p> <p>XVII - Promover levantamento específico da oferta turística em todos os segmentos;</p> <p>XVIII - Implantação do Centro de Atendimento ao Turista;</p> <p>XIX - Divulgar os atrativos turísticos da cidade;</p> <p>XX - Elaboração de pesquisa sobre o perfil do turista e da infraestrutura existente;</p> <p>XXI - Criação do Mapa Turístico de Porto Ferreira;</p> <p>XXII - Desenvolver eventos de gastronomia local como um atrativo para o turismo;</p> <p>XXIII - Incrementar as áreas comerciais da cidade, com ênfase para a “Avenida do Comércio” – Avenida João Martins da Silveira Sobrinho, dotando-as de infraestrutura básica para suporte da carga turística;</p> <p>XXIV - Difusão da cultura local como produto turístico;</p> <p>XXV - Elaboração do calendário de eventos da cidade;</p> <p>XXVI - Levantar estudo de viabilidade para a realização de eventos rurais;</p> <p>XXVII - Incentivar o turismo religioso;</p> <p>XXVIII - Participar da reformulação de alguns eventos permanentes;</p> <p>XXIX - Implementar campanhas de conscientização turística nas escolas e na sociedade;</p> <p>XXX - Proporcionar Parcerias Público Privadas – PPP.</p>
--	--	--	--

			<p>TÍTULO XVIII</p> <p>Do Planejamento Regional</p> <p>CAPÍTULO I</p> <p>Da Política Municipal do Planejamento Regional</p> <p>Art. 150. São diretrizes da Política Municipal do Planejamento Regional:</p> <p>III - Promover ações de planejamento regional em diversos setores da Administração Pública, como Saúde, Saneamento Ambiental, Abastecimento de Água, Turismo e outros, através de Associações Micro-Regionais de Municípios, Consórcios Inter-Municipais, Convênios, com os Municípios vizinhos e outros meios de parcerias;</p>
Lei nº 3.376	23/08/2017	COMTUR	Criação do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).
Lei nº 2.947	12/07/2012	Lei de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural.	Cria o COMDPHAC – Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural do Município de Porto Ferreira e determina outras providências.
Lei nº 2.570	08/05/2007	Lei de Apoio as Pequenas e Médias Empresas	<p>Institui o programa de incentivo ao desenvolvimento econômico ferreirense – PROINDEFE e dá outras providências.</p> <p>CAPÍTULO II</p> <p>Do Programa e Seus Objetivos</p> <p>Art. 2º O Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico de Porto Ferreira, tem como objetivo primordial apoiar a criação, a implantação, a expansão, a manutenção e ampliação de empresas, de distritos indústrias, de organizações de pesquisa científica e tecnológica, de centros comerciais e de prestação de serviços, de agronegócios, de armazenamento de produtos e cargas, e de outras atividades produtivas.</p>

Lei nº 120	14/11/2011		<p>Estabelece normas gerais aos Microempreendedores Individuais, às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no âmbito do Município</p> <p>CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</p> <p>Art. 1º Ficam estabelecidas normas gerais conferindo tratamento diferenciado aos microempreendedores individuais, às microempresas e empresas de pequeno porte, conforme legalmente definidas, no âmbito do município.</p>
Lei nº 2.007	09/12/1996		<p>Que dispõe sobre incentivo fiscal a ser concedido as pessoas jurídicas e fiscais estabelecidas ou domiciliada em Porto Ferreira, destinado a estimular e desenvolver a educação e a cultura de Porto Ferreira</p>
Lei nº 2.853	07/07/2011	Lei de Acessibilidade ou Mobilidade Urbana	<p>Cria o COMUDE – Conselho Municipal Participativo dos Direitos da Pessoa com Deficiência e ou Mobilidade Reduzida e determina outras providencias</p>

Fonte: Inventário Turístico (2017).

Por outro lado, ainda não há no município legislação específica de incentivo ao turismo ou legislação que dê respaldo legal para que parte da arrecadação de impostos da Prefeitura Municipal seja destinada aos investimentos específicos no setor de turismo.

Com relação aos requisitos indispensáveis à Lei Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Municípios de Interesse Turístico, Porto Ferreira reúne condições para obter a referida qualificação: possui potencial turístico; dispõe de serviço médico emergencial e meios de hospedagem local e regionalmente, assim como serviços de alimentação e informação turística; mantém infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos; possui expressivos atrativos turísticos, Inventário da Oferta Turística

e Plano Diretor de Turismo elaborados e Conselho Municipal de Turismo, constituído e atuante.

De se ressaltar que o município muito tem a evoluir neste aspecto jurídico institucional, uma vez que a atividade, embora presente no Plano Diretor Participativo de 2007 e contando com uma atualização necessária na legislação do Conselho Municipal de Turismo, carece ainda de legislações específicas de incentivo ao desenvolvimento da atividade.

No próximo subitem informações sobre o dimensionamento de infra-estrutura em geral do município necessários ao acolhimento do turismo.

2.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura

Entende-se por Infra-estrutura um conjunto de instalações, equipamentos e serviços, públicos e privados, que garantem o funcionamento de uma cidade. Os mesmos serão descritos no presente dimensionamento da Infraestrutura de Porto Ferreira tendo como referência o Inventário Turístico.

O Serviço de água e esgoto do município encontra-se sob concessão para a empresa BRK Ambiental. O gerenciamento dos serviços fica a cargo da Agência Reguladora do município. O abastecimento de água potável, o município possui atualmente uma capacidade de abastecimento 21% maior que a necessidade do município, podendo garantir o fornecimento mesmo com um aumento de demanda além dos 100% já atendidos. A captação de água no município é superficial, sendo o principal curso d'água o Rio Mogi Guaçu. A ETA "Oswaldo da Cunha Leme" faz o tratamento da água proveniente do Rio, onde encontra-se a captação de água "João Salgueiro Filho". A estação possui um sistema de tratamento de água do tipo convencional, o qual é composto por seis etapas, sendo: pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. A média de volume tratado na ETA é de aproximadamente 430.000 m³/mês.

Quanto ao tratamento de esgoto, informou-se que no ano de 2011, entre 1 e 2% do esgoto do município era tratado e que a previsão era que até o ano de 2016 o tratamento chegasse em 100%. Entretanto, devido a dificuldades em obter anuências de propriedades para que permitissem que o encanamento passasse pelas mesmas a fim de chegar à estação de tratamento de esgoto, a meta não foi cumprida e apenas

no final do ano de 2016 conseguiu-se as anuências necessárias. Atualmente Porto Ferreira possui 15% do esgoto tratado e a previsão é que até o final de 2017 chegue em 80%. Existem duas Estações de Tratamento de Esgoto no município de Porto Ferreira. A ETE Fazendinha possui atualmente um sistema de tratamento composto por um reator UASB (tratamento anaeróbio) seguido de uma unidade de desinfecção. A média do volume tratado nessa ETE é de aproximadamente 28.000 m³/mês, e a geração de resíduos provenientes do tratamento preliminar é de 2500 kg/mês. A estação encontra-se em ampliação. Já a ETE Santa Rosa possui um sistema de tratamento do tipo Lodo Ativado Convencional por batelada, com as seguintes etapas: Tratamento preliminar, aeração, decantação e desinfecção. A média do volume tratado nessa ETE é de aproximadamente 12.500 m³/mês, e a geração de resíduos provenientes do tratamento preliminar é de 600 kg/mês. O lodo gerado nesta ETE é disposto na ETE Fazendinha. Todo o resíduo gerado nas ETEs é destinado ao Aterro Sanitário Estre Ambiental – Paulínia.

O município de Porto Ferreira conta com serviço de coleta de resíduos domiciliares e coleta de resíduos de serviços de saúde que abrange integralmente a área urbana garantindo um atendimento de 99% do serviço de coleta. O serviço de Limpeza Pública passa a integrar a Divisão de Meio Ambiente no ano de 2017, possuindo a responsabilidade de gestão, planejamento e execução da coleta de resíduos. Após a coleta, os resíduos sólidos domiciliares são destinados ao aterro sanitário municipal, que é licenciado, e os resíduos de serviços de saúde são destinados por meio de empresa contratada licenciada. Como parte dos programas da Divisão de Meio Ambiente estão a implantação da Coleta Seletiva no município, a coleta programada de Resíduos Eletroeletrônicos e a implantação de Pontos de Entrega Voluntária. Existe no município um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) que necessita ser revisado e encaminhado para a Câmara Municipal de maneira que o município cumpra a legislação federal pertinente.

A Elektro atua na distribuição de energia em Porto Ferreira. A empresa atende 16.139 clientes que consomem 22.530,358 KWh. Já a Cooperativa de Energização e de Desenvolvimento do Vale do Mogi – CERVAM sempre atendeu a zona rural, mas com o crescimento dos municípios, algumas áreas rurais passaram a fazer parte do perímetro urbano e se transformaram em bairros e novos loteamentos. Atualmente a CERVAM atende mais de 15 bairros em Porto Ferreira.

As quantidades de KWh (Kilowatt-hora) distribuídos ao longo do ano de 2016 para as 3100 unidades consumidoras localizadas no município de Porto Ferreira foi de 16.292,598.

Com relação ao sistema de comunicação, Porto Ferreira conta com 02 agências de Correios localizadas na região central do município. A área de telefonia fixa em Porto Ferreira é operada pela Vivo, que cobre todo o município. As empresas de telefonia e internet móvel 4G que atendem o município são 04: Vivo, Tim, Oi e Claro. Quanto aos provedores de internet são a Real Internet, Linkway Internet e Lancernet. Quanto aos serviços de internet fixa, além da banda larga e acesso wifi para residências e empresas, os provedores de acesso oferecem também acesso via rádio e transmissão via fibra óptica em alguns pontos da região central do município, com previsão de expansão para outras áreas em breve.

Atualmente, Porto Ferreira possui 04 emissoras de rádio, 03 em frequência modulada qualificada (Porto FM Comunidade FM Inovadora FM) e 01 de amplitude modulada (Primavera AM). Localizadas no centro da cidade, possuem programação musical, política, religiosa e notícias. O município conta com **sites jornalísticos**: Porto Ferreira Hoje e Porto Ferreira Online.

O município é atendido pelas grandes emissoras nacionais (Globo, Band, SBT, Record), estadual (TV Cultura) e canais religiosos. A única emissora regional é a TV Mix (localizada na cidade de Limeira, com sucursal em Pirassununga). Devido à transição dos canais analógicos para os digitais, no momento apenas as grandes nacionais estão operando com esses sinais. O desligamento do sinal analógico está previsto para 27 de setembro de 2017.

No que se refere à mídia escrita, o município de Porto Ferreira possui um jornal denominado “Jornal do Porto” que aborda diversos assuntos, dos quais podemos destacar: cidade, política, polícia, regional, cultura, sociais e cidadania. O jornal está disponível semanalmente, com circulação às sextas-feiras possuindo abrangência local com tiragem de 3.000 a 4.000 exemplares. Os grandes jornais paulistas “Folha de São Paulo”, “Estado de São Paulo” e “Agora São Paulo” são comercializados em Porto Ferreira diariamente.

Quando o assunto é sistema de segurança, a Delegacia de Polícia do município, situada na Rua Joaquim Miguel Pereira, nº 425, Jardim Progresso realiza serviços de apuração de infrações penais, exceto as militares, denúncias, busca de pessoas

desaparecidas e procurados pela justiça, atestado de antecedentes criminais e carteira de identidade. Infelizmente, a Polícia Civil do município não informou o seu efetivo aos pesquisadores do Inventário Turístico até a finalização do estudo que serviu de referência ao presente diagnóstico. Já a Polícia Militar de Porto Ferreira está localizada na Av. Gal. Alvaro de Goes Valeriani 1021, Jd Aeroporto. O atendimento ao público é realizado de 2ª à 6ª Feira, das 09:00 às 18:00 horas, ou via telefone 190, contando com um efetivo de 49 policias militares.

Os serviços de busca e salvamento são importantes serviços de segurança para um município que pretende atingir a qualificação de MIT. A 1ª Base do Corpo de Bombeiro está sediada na Avenida Júlio de Oliveira Dorta, 1265 – bairro Recreio Aeroporto e iniciou suas operações em Abril do ano de 2004. O atendimento de emergência e urgência à população é realizado através do telefone 193, onde uma atendente realiza triagens 24 horas por dia das ocorrências e de acordo com a complexidade direciona para equipe de bombeiros para atendimento imediato. Em relação aos demais atendimentos como vistorias técnicas operacionais, palestras, entre outras, são previamente agendadas. Atualmente a base conta com 28 integrantes, tendo um efetivo misto composto por Bombeiros Estaduais e Municipais. As atividades do corpo de Bombeiro englobam busca e salvamento, resgate, combate a incêndio, além de várias outras atividades. O atendimento é realizado pelas equipes que compõem as viaturas de resgate e salvamento.

O corpo de bombeiros do município presta serviços de treinamento e palestras referentes a temática em questão. No Estado de São Paulo, as Brigadas de Incêndio são regulamentadas pela Instrução Técnica nº 17 do Corpo de Bombeiros, que define a composição, função, formação, controle e certificação do grupo. É a norma mais importante e de estudo indispensável quando se intenta montar Brigada de Incêndio dentro de nosso Estado.

Porto Ferreira conta com Guarda Civil Municipal, criada pela Lei Complementar nº 24/1999 e atualmente conta com um efetivo de 27 Guardas Civis Municipais, que exercem funções específicas de Segurança Pública Municipal conforme estabelecido em Lei Federal e Lei Complementar Municipal. A Base Operacional e Administrativa está localizada e instalada na Avenida Engenheiro Nicolau de Vergueiro Forjaz, nº 1066 – Centro, contando também com mais dois Postos Avançados de Segurança, situados na Rua Nelson Pereira Lopes, 785 - Centro (Ao lado da Estação Rodoviária)

e na Praça Paschoal Salzano s/n - Vila Santa Maria.

A GCM atende pelos telefones (19) 3589-5353 / 0800-7731553 / 153 todas as solicitações provenientes da população em geral bem como da Administração Pública direta e indireta e ainda dos demais órgãos públicos estaduais como Poder Judiciário, Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Militar, Conselho Tutelar, dentre outros instalados no município.

No município está constituída uma base de atendimento da Defesa Civil. Está situada na Avenida Engenheiro Nicolau de Vergueiro Forjaz, nº 1068 - Centro, atendendo pelos telefones (19) 3585-1314 / 3585-2252 e emergencial 199. O Atendimento é realizado das 8:00 às 17:00 com escala de trabalho das 7:00 às 19:00 horas e escala de “sobre aviso” das 19:00 às 7:00 do dia posterior. Os atendimentos são realizados por três funcionários. As ocorrências são registradas diretamente no atendimento da base ou através de contato efetuado na GCM ou Corpo de Bombeiros.

Quanto ao sistema de saúde municipal, a Unidade de Pronto Atendimento se encontra no Pronto Socorro Municipal e realiza atendimentos 24 horas diárias ininterruptas nas dependências do Hospital Dona Balbina, contando com toda estrutura e capacidade de atendimento do hospital. A Irmandade de Misericórdia de Porto Ferreira, mantenedora do Hospital Dona Balbina e Maternidade Dr. Carlindo Valeriani Neto, com sede na rua Doutor Carlindo Valeriani, nº 337 - Centro, foi fundada em 24 de Janeiro de 1924, sendo uma entidade civil com fins filantrópicos e assistenciais, sem fins lucrativos, tendo como objetivo a prestação de serviços médicos e hospitalares aos enfermos necessitados. Com 93 anos de existência, desempenha um papel fundamental na área de saúde do município de Porto Ferreira, atendendo toda a população local, cidades limítrofes e turistas advindos de outras localidades. O hospital oferece atendimento próprio nas áreas de cirurgia geral, cirurgia vascular, ortopedia e traumatologia, dermatologia, urologia, cardiologia, ginecologia e obstetrícia, pediatra, otorrinolaringologia, clínica médica, anestesiologia, radiologia e serviços terceirizados nas áreas de vídeo endoscopia, ultrassonografia, tomografia, colonoscopia, mamografia, exames laboratoriais e exames de anátomo patológico. Com funcionamento 24 horas por dia, o hospital conta com plantão nas seguintes especialidades: Clínica Geral, Pediatria, Ginecologia, Cirurgia, Ortopedia e Anestesia.

A unidade realiza atendimento pelo SUS (Sistema Único de Saúde), convênios

médicos e particulares, possui um quadro de 308 funcionários, mantém 61 leitos para internação e 4 leito de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) adulto. O Departamento de Centro de Diagnóstico do Hospital Dona Balbina nasceu da necessidade de se proporcionar aos usuários maior conforto, uma vez que todo atendimento era feito nas dependências do Pronto Socorro e Pronto Atendimento, que ocupavam espaço na área hoje exclusiva ao Pronto Socorro. O Piso superior foi concluído com recursos próprios do HDB e doações do comércio e população local, abrigando hoje toda a parte administrativa da instituição, além de possuir um amplo auditório para treinamentos presenciais e por vídeo conferência através de parceria firmada com a faculdade de Medicina de São Paulo, por meio do Projeto EducaSus, custeado pelo Estado de São Paulo e que une hospitais de todo os Estados do Brasil proporcionando importantes trocas de experiência em técnica médica, enfermagem e de gestão administrativa. Exames Realizados (Particulares por meio de Convênio): tomografia computadorizada, mamografia digital, ultrassonografia e raio X.

A Maternidade “Dr. Carlindo Valeriani Neto” está localizada na Rua Doutor Carlindo Valeriani, nº 337 - Centro, juntamente com o Hospital Dona Balbina sendo que a Irmandade de Misericórdia de Porto Ferreira é a mantenedora de ambas. A área construída da Maternidade é de 1.166,25 metros quadrados em piso térreo, tendo a mesma metragem o piso superior.

No piso térreo está localizada a área de internação, contendo 10 quartos que totalizam 13 leitos. No piso superior, está localizado o Centro Obstétrico, com 01 sala de parto normal e 02 salas para parto cesariano, sala para recepção de recém-nascidos e de recuperação pós-operatória, além de uma sala de pré-parto com capacidade de 02 leitos. São 11 leitos para recém-nascidos em normalidade e 02 leitos para recém-nascidos com algum tipo de patologia.

O município possui 14 unidades de saúde responsáveis pela atenção primária e especializada à saúde da população, divididas por região e bairros. As unidades básicas de saúde e unidades de saúde da família possuem atendimentos médicos de clínica geral, ginecologia, pediatria e médicos da família e funcionam das 07:00 às 18:00 de segunda à sexta-feira. O Centro Integrado de Saúde possui atendimento médico em endocrinologia, neurologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia, dermatologia, otorrinolaringologia e ultrassonografia, e seu funcionamento ocorre das 07:00 às 19:00 de segunda à sexta-feira.

Unidade de Saúde da Família (USF) Elza Falco Paschoanelli, no bairro Jardim Anésia, iniciou em Agosto de 2017 atendimento em horário estendido, das 17:00 às 20:00 mediante agendamento prévio de consulta. O CAPS - Centro de Atenção Psicossocial possui atendimento médico de psiquiatria e funciona das 07:00 às 17:00.

De acordo com informações do Cadastro Municipal, Porto Ferreira possui mais de 45 médicos das mais diversas especialidades e 09 clínicas médicas estabelecidas no município. Encontra-se no município 2 (dois) centros de atendimentos particulares mediante convênios médicos, sendo eles o São Francisco Saúde e Assistência Médica, localizado na rua Bento José de Carvalho, nº 315 – Centro e Dona Balbina Clínicas, localizado na Rua João Miranda Salgueiro, nº 300 – Centro.

De acordo com a seção de cadastro, estão estabelecidas no município mais de 23 farmácias e drogarias, sendo que no momento nenhuma delas realiza atendimento 24 horas. O município possui 04 clínicas odontológicas estabelecidas. De acordo com o Cadastro Municipal são 04 clínicas odontológicas e mais de 60 dentistas autônomos estabelecidos no município.

Por fim, quando o assunto é o sistema de saúde animal, de acordo com o Cadastro Municipal, o município conta com 2 clínicas veterinárias e 08 veterinários estabelecidos no município como autônomos listados no Inventário Turístico.

Quanto ao Sistema Educacional, o município de Porto Ferreira conta, em seu sistema educacional, com 12 creches e 19 escolas da rede de ensino municipal. Da mesma forma, conta com 04 estabelecimentos de ensino estaduais e 12 empreendimentos educacionais privados nos níveis de ensino fundamental, médio, técnico e superior.

O município possui 07 agências bancárias dos principais bancos brasileiros cujas informações se encontram a seguir: Banco do Brasil S.A., Crediguaçu, Bradesco, Bradesco II, Caixa Econômica Federal, Itaú e Santander.

As 21 mecânicas de automóveis oferecem serviços de manutenção mecânica e elétrica, balanceamento, alinhamento, borracharia e comércio de peças. Por sua vez, há 08 mecânicas de motocicleta que oferecem serviços de manutenção mecânica e elétrica, assim como o comércio de peças e acessórios. Além destes serviços mecânicos, contam 07 as mecânicas que prestam serviços de manutenção mecânica e elétrica, alinhamento, balanceamento, além do comércio de peças, para ônibus e caminhões, além de 4 serviços de guincho e reboque. Para finalizar este item, são 11

os postos estabelecidos em Porto Ferreira que atuam na comercialização de combustíveis, troca de óleo lubrificante e lavagem de veículos.

2.2.4 Ambientes Natural e Cultural

O município de Porto Ferreira possui um ambiente natural e cultural com exploração de suas potencialidades, contudo há espaço para ser conquistado em ambos os ambientes.

No Ambiente Natural o Parque Estadual de Porto Ferreira, de uma riqueza singular em razão dos seus ecossistemas, e o histórico Rio Moji Guaçu merecem destaque.

Com relação ao Ambiente Cultural, há uma Lei de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural e diversos atrativos culturais de valor no município. Além disso, a história comprova a vocação turística por meio de sua evolução desde o porto de cargas, a estrada férrea, as lindas fazendas históricas, as reservas ambientais e o nosso popular título de “A Capital da Cerâmica Artística e da Decoração”, que merece especial destaque para o turismo de compras e negócios na Avenida do Comércio. A imponência do Santuário de São Sebastião e a Avenida Gastronômica também são símbolos especiais e demonstram que a Oferta Turística Original deve ser revelada em sua plenitude aos turistas.

Contudo, no item da Oferta Turística/Cadeia Produtiva as possibilidades relacionadas aos ambientes natural e cultural do município estarão mais detalhadas dentro de um contexto de atratividade turística.

2.2.5 Oferta Turística/Cadeia Produtiva

A Oferta Turística Original é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Porto Ferreira. Na Oferta Turística Agregada estão serviços e equipamentos integrantes da cadeia produtiva do turismo.

O Inventário Turístico foi realizado pela Prefeitura Municipal de Porto Ferreira sob supervisão de conteúdo da **Leal Consultores Associados** com base nos formulários do Ministério do Turismo. Por considerarmos os estudos complementares, sendo o Plano Diretor de Turismo uma consequência do Inventário Turístico, suas

informações e tabelas foram amplamente utilizadas neste item, assim com as análises e algumas complementações pertinentes foram acrescentadas pela equipe da **Leal Consultores Associados**. O enfoque deste subitem será dado aos setores de **atrativos turísticos**, hospedagem, alimentação e eventos, a começar pelos hotéis.

Em Porto Ferreira existem 09 meios de hospedagem que oferecem serviços regulares, sendo 07 hotéis e 02 motéis, a citar: Hotel Cheffer, Hotel Porto Ferreira, Hotel Colonial, Gran Roqueto Hotel, Hotel Central, Hotel Avenida, Hotel Elgarijo, Motel Le Baron e Oasis Motel. Os 09 equipamentos de hospedagem totalizam **236 Unidades Habitacionais** e **477 leitos**. **Não foram relatadas UHs adaptadas às pessoas com necessidades especiais**. Com relação à empregabilidade neste segmento hoteleiro, são **68 funcionários que trabalham de modo fixo** nos empreendimentos hoteleiros do município.

Quadro 04 – Dados Gerais dos Serviços e Equipamentos de Hospedagem.

Subtipo	Número de Estabelecimentos	Unidades Habitacionais	Total de Leitos	Número de Funcionários
Hotéis	07	183	371	50
Pousadas	-	-	-	-
Motel	02	53	106	18

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017)

Com relação aos estabelecimentos de alimentação, foi fornecida pela seção de cadastro da Prefeitura Municipal uma relação dos equipamentos de alimentação do município. A partir desta lista identificamos aqueles com infraestrutura mínima para atender os visitantes e turistas que chegam a Porto Ferreira. Estes estabelecimentos foram visitados para aplicação do Inventário.

Foram registrados **62 estabelecimentos no setor de alimentação** que se apresentam como de interesse ao turista pelas suas características, e assim foram avaliados pela equipe técnica.

Quadro 05 – Estabelecimentos de Alimentação.

Estabelecimentos de Alimentação	
Gerola Restaurante, Pizzaria e Choperia	Chiquinho Sorvetes
Restaurante Recanto do Leitoa	Sorveteria Milker
Tchê Churrascaria	Adriano sorveteria
A Gaúcha churrascaria e pizzaria	Palácio dos sorvetes
Restaurante Tremendão	Sorveteria Milker
Restaurante O Brasão	Churrascaria do Shopping
Restaurante Tempero Manero	Tulha Bar e Creperia
Euddy Refeições	Arco da Veia
Cheiro Verde Restaurante Natural	Hissnauer Choperia
Vila Gourmet Cafeteria e Restaurante	Artesanos Bar e Restaurante
Restaurante Expresso 22	Varandas Bar
Restaurante Tempero Casero	Choperia Parada Obrigatória
Restaurante Bom Apetite	Cafeteria Tropical
Muralha Choperia e Pizzaria	Barão Beer
Pizzaria La Fornalha	Capital choperia e cafeteria
Pizzaria Brasileira	Seo Nicolau Choperia Gourmet
Famiglia Brasileira	Lanchonete Natura
Restaurante e Petiscaria Chalé dos Canoeiros	Subway
Loka do Peixe	Food trucks da Rodoviária
Peixinho Bar	Padaria Villa dos Pães.
Restaurante e Pesque pague do Borges	Espaço Doçura padaria e confeitaria
Restaurante e pesque pague do Tomaz	Padaria Pão de Mel
Restaurante Divino fogão	Muralha Café

Matsuri Temakeria	Aromas Café
Restaurante Nanimo Koi	Donna Cafeteria
Restaurante Kitai	Padaria Estrela
Sorveteria Pimpinella	Padaria Crilu
Barzinho Pôr do Sol	Vó Chica - Esfiharia e Restaurante
Restaurante Segredos	Quick Potatoes
Pizzaria Vó Dita	Tempero Manero
Casa Oliveira Restaurante	Delícias do Milho Ferronato

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017)

Primeiramente estes estabelecimentos foram classificados de acordo com os principais tipos de refeições servidas, notando-se estarem presentes as seguintes categorias: Restaurante, pizzaria, churrascaria, choperias, lanchonete, bares, padaria, cafeterias, sorveterias e food trucks. Nos quadros que seguem são quantificados por tipologia os estabelecimentos de alimentação de Porto Ferreira, assim como foi analisada a empregabilidade no setor.

Quadro 06 – Equipamentos de Alimentos e Bebidas.

Tipologia dos Equipamentos de Alimentação	Quantidade
Restaurante / pizzaria / churrascaria / choperia	39
Lanchonete / bares	7
Padaria / cafeteria	9
Sorveterias	6
Ponto de Food Truck	1
TOTAL	62

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017)

Quadro 07 – Empregabilidade no setor gastronômico de Porto Ferreira.

	FIXO	TEMPORÁRIO
Gerência	61	-
Administração	23	-
Chefe de cozinha	23	1
Auxiliar de cozinha	73	2
Barman	24	-
Garçons	83	11
Limpeza/manutenção	21	1
Churrasqueiros/Saladeiros	3	1
Confeiteiro/padeiro	9	-
Atendentes de balcão	12	-
Outros	6	-
TOTAL	338	16

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017)

Com relação aos atrativos ou pontos turísticos abertos à visitação, seguem no Quadro 08 e são parte da Oferta Turística Original, sobre a qual é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Porto Ferreira.

Os atrativos foram divididos em atrativos naturais e atrativos culturais. **Estas possibilidades de turismo, de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela Lei nº 1.261/2015, são o Turismo Cultural, Rural, Ecoturismo, Religioso, Negócios e Eventos.** Dentro das categorias culturais e naturais foram criadas subcategorias com formulários específicos para cada uma delas, assim, os atrativos foram divididos conforme quadro a seguir. Esta segmentação respeita a Política Municipal de Turismo celebrada no Plano Diretor do Município de Porto Ferreira, datado de 2007, no art. 121.










Para efeitos de metodologia a coleta de dados foi dividida em: atrativos naturais; atrativos histórico-culturais; equipamentos de lazer, manifestações e usos tradicionais


















e populares; e realizações técnicas e científicas contemporâneas.

Com relação aos atrativos turísticos naturais e histórico-culturais especificamente, aqueles em que constar um (P) são considerados atrativos potenciais, portanto não abertos à visitação ou ainda não preparados para recepção de fluxos turísticos. Os atrativos em que não constar esta restrição são considerados turísticos, ou seja, aptos a receber fluxos turísticos, embora alguns mereçam revitalização.

Alguns dos quais são pontos turísticos e outros atrativos turísticos. Ponto, não tem atividade programada e atrativo a possui.

Quadro 08 – Atrativos Naturais e Culturais de Porto Ferreira.

ATRATIVOS E PONTOS TURÍSTICOS CULTURAIS – REAIS E POTENCIAIS	
Atrativos Turísticos Histórico-culturais (Turismo Cultural, Rural, Religioso, Negócios e Eventos)	
Avenida do Comércio	-
Galeria das Fábricas	-
Santuário Diocesano São Sebastião	
Avenida Gastronômica	
Fazenda Santa Mariana	
Chalés	-
Área de Lazer e Ponte Metálica (João Ferreira)	  
Praça Paschoal Salzano	
Anfiteatro “Isaltino Casemiro” e Casa da Cultura Elias dos Santos	
Museu Histórico e Pedagógico Prof. Flávio S. Oliveira”	

Cristo Redentor	 
Calçadão Neno Perondi	-
Fazenda Campineira (P)	
Escola Sud Mennucci (P)	
Tulha da Fazenda Morro Alto (P)	
Tulha da Fazenda Rio Corrente (P)	
Museu da Cerâmica Porto Ferreira (P)	
Praça da Bíblia	
Mural de Azulejos da Avenida do Comércio	
Praça Cornélio Procópio (praça da Igreja Matriz)	
Casa de Hóspedes da Fazenda Capão Bonito (P)	
Colônia da Fazenda Eldorado (P)	
Capela de Nossa Senhora Aparecida da Fazenda Campineira – 1887 (P)	 
Biblioteca Municipal	
Parque Henriqueta Libertucci	
ATRATIVOS E PONTOS TURÍSTICOS NATURAIS - REAIS E POTENCIAIS	
Atrativos Turísticos Naturais (Ecoturismo)	
Rio Mogi Guaçu (P)	

Parque Estadual de Porto Ferreira.	
------------------------------------	---

Fonte: Inventário Turístico (2017).

A seguir apresentamos o Calendário de Eventos de Porto Ferreira, contudo ainda não há um calendário de eventos oficial caracterizado como turístico pela municipalidade e pelo COMTUR. São festas, comemorações e atividades realizadas tradicionalmente em Porto Ferreira que fazem parte do calendário de eventos da Secretaria de Cultura.

Quadro 09 – Calendário de Eventos de Porto Ferreira.

Mês	Eventos
Janeiro	Descida de Boia
Janeiro	Festa do Padroeiro – São Sebastião
Fevereiro	Virada Esportiva
Fevereiro	Carnaval
Março	Semana Cultural "Orestes Rocha"
Abril	Feira do Livro
Abril	Festival de Rock Autoral de Porto Ferreira.
Abril	Apresentação Coral Municipal.
Maio	Apresentação de Ballet para o Dia das Mães.
Maio	Festival "Zé Carreiro"
Junho	Apresentação de encerramento do semestre do Projeto Guri.

Junho	Semana Cultural "Flávio da Silva Oliveira"
Junho	Festa Junina.
Junho	Recital da Escola Municipal de Música e Artes.
Julho	Miss Porto Ferreira + Garota Country
Julho	Semana Cultural "André Ruiz"
Julho	Procissão de São Cristóvão
Julho	Festival Rota Underground
Julho	Cavalaria Georgiana
Julho	FEIFE
Agosto	Dia dos Pais
Agosto	Ordem de Mérito "Lourenço Filho"
Agosto	FestDog
Agosto	Folclore
Setembro	Desfile Cívico
Setembro	Encontro de Companhias de Santos Reis.
Setembro	Semana Literária "Thales Castanho de Andrade"
Outubro	Semana da Criança
Outubro	Festa das Nações
Novembro	Festival Rota Underground
Dezembro	V Festival de Música.

Dezembro	Natal de Luzes.
----------	-----------------

Fonte: Inventário Turístico (2017).

Quanto aos **espaços para eventos**, Porto Ferreira possui uma ampla área pública conhecida popularmente como área da Fepasa, localizada na Av. Engenheiro Nicolau V. Forjas, s/n, Centro, onde são realizados os eventos de maior público, como a FEIFE, Festival Zé Carreiro, entre outros. A Área conta com sanitários, estacionamento, palco permanente, arena, área coberta e sem cobertura.

Conta também com os clubes privados sociais do município que serão abordados mais à frente no presente inventario. Os clubes contam com salões sociais de ampla áreas abertas para eventos de grande porte, oferecendo regulamente eventos como: show de músicas, esportivos, culturais entre outros, que mediante o recolhimento de uma taxa é permitida a entrada munícipes que não são sócios e de turistas.

Porto Ferreira possui um prédio público já abordado anteriormente no presente inventario que é o Anfiteatro Isaltino Casemiro, utilizado para eventos culturais, artísticas entre outras, possui arquitetura preservada do início do século XX com capacidade de até 350 pessoas. Localizado na Av. Engenheiro Nicolau V. Forjas, s/n, Centro.

Vale ressaltar que está em fase de construção em Porto Ferreira um Centro de eventos “Centro de Eventos Elgarijo” localizado na rua 2 do bairro Vale Encantado com capacidade de até 5000 pessoas que será o maior da região. Porto Ferreira conta também com 10 salões privados para realização de eventos úteis ao turismo segundo levantamento realizado.

Quadro 10 - Salões e espaços para festas e eventos.

Nome	Endereço	Telefone
Espaço Vó Maria	Av. Gal. Álvaro de Góes Valeriani, 676	(19) 3585-8613
Daniel Miranda Carlos	R. Manoel da Silva Oliveira, 737	(19) 99712-7465
Janayna Tais Guidi Critelli - ME	Av Engenheiro Nicolau de Vergueiro Forjaz, 1351	(19) 3589-1762
Rocha & Rocha Organização de Festas	Avenida Marcolino Mariano, 319 Sala 02	(19) 3589-1457
Atalho'S Bar	Avenida Gal Alvaro de Goés Valeriani, 2000	
Pallazo Eventos	Rodovia Anhanguera, Km 237 - Marginal Rodovia	(19) 3589-1609
Porto Ferreira Futebol Clube – Sede Social	Praça Cornélio Procópio, 174	(19) 3581-1600
Villa Hall	Praça Paschoal Salzano, 88	(19) 99832-9646
Sociedade Cultural de Porto Ferreira – Clube de Campo das Figueiras	Via Syrio Ignátios, s/nº	(19) 3581-1684
Sociedade Esportiva Palmeirinha	Rua Joaquim Miguel Pereira, nº 1.315	(19) 3581-2095

Fonte: Inventário Turístico (2017).

Porto Ferreira possui 2 (dois) auditórios públicos que podem ser utilizados mediante autorização e agendamento prévio. Estão localizados na Casa dos Conselhos e na Câmara Municipal de Porto Ferreira. Conta também com 1 auditório particular, localizado na **Associação**.

Quadro 11 - Auditórios.

Nome	Tipo	Endereço	Telefone	Capacidade
ACEPF - Associação Comercial e Empresarial de Porto Ferreira	Associação	Rua Dr. Carlindo Valeriani, 917	(19) 3581-2391	50 lugares
Câmara Municipal De Porto Ferreira	Público	Av. Eng ^o Nicolau Vergueiro Forjaz, 1068	(19) 3581-1022	60 lugares
Casa dos Conselhos	Publico	Av. Eng ^o Nicolau Vergueiro Forjaz, 729	(19) 3585-6353	120

Fonte: Inventário Turístico (2017).

São 10 empresas estabelecidas no município que prestam serviços úteis ao turismo de Organização de Festas e Eventos.

Quadro 12 - Salões e espaços para festas e eventos.

Nome	Endereço	Telefone
Bayta Festa	R. Urbano Romano Meirelles, 900	(19) 3589-8800
Carlos Damas Assessoria e Organização de Eventos	R. João M. Salgueiro, 176	(19) 3581-5756
Michordas Produções e Eventos Ltda - ME	Avenida Professor Henrique da Motta Fonseca Junior, 306	(19) 99253-0813

Patrícia Bezerra Recreação para Festas & Eventos	Avenida Eng. Nicolau de Vergueiro Forjaz, 373	(19) 99556-6094
São de Eventos Filadélfia	R. Cel. João Procópio, 98 Centro	(19) 3585-7319
Seg Eventos	Avenida Professor Henrique da Motta Fonseca Junior	(19) 99767-0056
Serviços de Buffet Villa	R. Dona Balbina, 271	(19) 3585-5516
Sonho Meu Decoração	R. Dona Balbina, 896	(19) 3581-2538
Tm Eventos	R. Cel Procopio de Carvalho, 981	(19) 3589-2068
VG Cerimonial	R. Dona Balbina, 230 Sala 53 - Ed Fratini	(19) 3581-5977

Fonte: Inventário Turístico (2017).

São 6 empresas estabelecidas no município que prestam serviços de buffet com cardápios variados e também decoração.

Quadro 13 – Serviços de Buffet.

Nome	Endereço	Telefone
Espaço Vó Maria	Av. Gal. Álvaro de Góes Valeriani, 676 - Recanto Bela Vista	(19) 3585-8613
Janayna Tais Guidi Critelli - ME	Av Engenheiro Nicolau de Vergueiro Forjaz, 1351, Jardim Primavera	(19) 3589-1762
Organização e Serviços de Buffet Rodrigues	R. Dr Carlindo Valeriani, 835, Centro	(19) 3585-3895
Sonia Costa Organização e Serviços de Buffet	R. João Mutinelli, 947, Jardim Primavera	(19) 3581-1640
Buffet Brambilla	R. Constatino João, 1086- Vila Daniel	(19) 3581-5231

Fardin Formaturas e Eventos	Rua Joaquim Miguel Pereira, 1414 - Jd. Santa Maria	(19) 3581-1579
-----------------------------	---	----------------

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2017).

A Central de Atendimento ao Turista, localiza-se na rua Antônio Galhardi, s/nº - bairro Santa Marta, a 100 m da “Avenida do Comércio”. Foi inaugurada no ano de 2009 beneficiando milhares de turistas que visitam nossa cidade diariamente, pois estes turistas utilizam esta central para uso de banheiros, informações e contam com área coberta para as centenas de ônibus e vans que aqui chegam.

Importante ressaltar, para finalizar este subitem, a acessibilidade. Toda a oferta de equipamentos e serviços turísticos descrita no Inventário da Oferta Turística, isto é, meios de hospedagem, equipamentos de alimentação e espaços para eventos, foi visitada e avaliada quanto à adaptabilidade e acessibilidade à pessoa com deficiência. Estes aspectos merecem um programa maior, de abrangência, envolvendo Poder Público e Iniciativa Privada.

Intervenções necessárias: importante ressaltar a necessidade da unificação do calendário de eventos especificamente turístico/culturais, identificando potenciais eventos e ratificando-se eventos já tradicionais. Os empreendimentos Porto Ferreiranos integrantes da cadeia produtiva e, por consequência, integrantes da Oferta Turística Agregada do município constam nos quadros deste estudo no entanto, precisam de orientações que estão melhor explanadas nos Programas e Projetos deste Plano Diretor.

2.2.6 Demanda Turística

A **Leal Consultores Associados** e sua equipe realizou nos anos de 2016 e 2017 pesquisas englobando tanto dias de semana como finais de semana e, paulatinamente, atingiu 449 entrevistas com turistas e excursionistas no município de Porto Ferreira.

Segundo o IBGE (2017), a estimativa de população para Porto Ferreira em 2016 era de 55.100 habitantes. Embora o universo de pesquisas sejam os turistas e não os residentes, utilizamos também este referencial para definir número de

pesquisas a serem aplicadas em razão da ausência de estudos de demanda anteriores no município que pudessem servir como referência segura para os cálculos amostrais. Considerando-se este número, foi efetuado o cálculo amostral utilizando-se a calculadora on-line desenvolvida pelo pesquisador Glauber Eduardo de Oliveira Santos (2017) adotando-se nível de confiança de 95% e erro amostral de 5%, para o qual eram necessárias 386 pesquisas aplicadas. Colaborando com os cálculos, adotamos no estudo Dencker, que indica 397 como sendo necessárias para um resultado confiável do estudo. Em Porto Ferreira, no entanto, foram aplicadas 449 pesquisas.

As pesquisas realizadas, ocorreram em diferentes momentos, dias e meses, foram entrevistados na Avenida do Comércio, Terminal Rodoviário, centro da cidade, Parque Estadual de Porto Ferreira, Galeria das Fábricas, Parque Henriqueta Libertucci, Peixinhos Bar (ao lado da Ponte Metálica), CAT – Centro de Atendimento ao Turista, Hotel Elgarijo e Hotel Colonial.

A seguir, destacamos os índices de maior relevância que foram identificados na pesquisa e os agrupamos:

- 48% residem em municípios, capitais, região metropolitana e litoral do estado, ou seja estão a mais de 100km de Porto Ferreira.
- Dentre os principais motivos da viagem, destaca-se com 49%o motivo de compras pessoais, depois, com 20% lazer e 19% trabalho.
- Daqueles que estavam a lazer, 44% vieram pelos atrativos culturais
- 48% têm nível superior de ensino, público bem instruído
- 36% possuem renda familiar acima de R\$ 3.801,00.
- 40% já conheciam o destino, 38% buscaram informações sobre o município junto a amigos e familiares e 7% obtiveram informações por meio da internet.
- 27% estavam viajando com grupo familiar, 21% amigos e colegas de trabalho, 18% casal sem filhos.
- Apenas 15% dos respondentes pernoveram na cidade.
- Daqueles que pernoveram na cidade de Porto Ferreira, 33% se hospedaram por 2 noites e 23% mais de 3 noites.
- De 100% dos entrevistados, 82% haviam organizado a viagem por conta, sem contar com a ajuda de agências de viagens, no entanto nota-se que 18%

tiveram o intermédio de agências de viagem.

- 59% utilizaram o próprio veículo para se deslocarem até Porto Ferreira, 30% utilizaram ônibus ou van excursão.
- 86% não se hospedou, pois não pernoitaram na cidade.
- Na questão gastos, nota-se que sua grande maioria tiveram a maior despesa com os gastos com compras pessoais.
- Apenas 6% informaram possuir ou estar acompanhada de algum portador de necessidades especiais.
- 90% não pensaram em visitar outra cidade ao invés de Porto Ferreira;
- 97% pretendem voltar a Porto Ferreira.

Na opinião dos respondentes, abaixo apresentamos o que de melhor aconteceu na viagem: 76% Variedade e boas lojas, 17% Bons preços, 6% Centro turístico, 1% Infraestrutura da cidade.

A apresentação anterior, assume grande importância em nossa análise dos resultados, pois pode-se observar que 76% dos entrevistados ficaram satisfeitos com a variedade de lojas e produtos, além de 17% terem apresentado os bons preços como fator de satisfação, sendo assim, aspectos a serem valorizados na oferta turística local para o planejamento estratégico de marketing da destinação de Porto Ferreira.

Também na opinião dos respondentes, abaixo apresentamos o que de pior aconteceu na viagem:

37% banheiros públicos péssimos

25% falta de sinalização dos principais locais

12% alimentação

10% horário de funcionamento

6% preços não atraentes

5% falta de segurança

3% faltam farmácias

2% falta estacionamento

Saber os principais pontos que desagradaram os turistas, é fundamental para oportunizar novos negócios e buscar melhorias contínuas na busca da satisfação dos

visitantes, os quais movimentam a economia local. Dessa forma, ao apresentarem o que de pior aconteceu 37% solicitaram melhorias nos banheiros públicos, já 25% questionaram a falta de sinalização dos principais locais de Porto Ferreira. 12% solicitou melhorias no setor de alimentação, 10% horário de funcionamento das lojas, 6% não ficou satisfeitos com os preços, 5% apontou a falta de segurança como fator negativo. Já 3% questionou a falta de farmácias e 2% falta de estacionamentos.

Com base nos resultados, identificar os pontos positivos e negativos é de suma importância para desenvolver estratégias que visam potencializar os pontos fortes abordados e principalmente alinhar e desenvolver estratégias visando melhoria contínua em relação aos pontos negativos apresentados.



CAPÍTULO 3

CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO

**PROGNÓSTICO – DIRETRIZES –
PROGRAMAS – PROJETOS**

3 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS

Neste Capítulo serão tratados o Prognóstico, as Diretrizes, os Programas e os Projetos resultantes do presente estudo, de modo que o planejamento estratégico se dê como consequência do Inventário da Oferta Turística, do Diagnóstico Turístico e da Pesquisa de Demanda Real realizadas.

Nesta etapa, a participação social foi validada e se legitimou por meio dos Encontros Técnicos Temáticos com públicos de interesse (Poder Público, Legislativo, Artesanato, Meios de Alimentação, Meio de Hospedagem, Associações, Atrativos Naturais, Atrativos histórico-culturais, Empresários da Avenida do Comércio e COMTUR) em reuniões que serão apresentadas nas Diretrizes do Plano.

3.1 Prognóstico

O Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. A análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

Embora existam determinados pontos críticos e muitos itens a serem aprimorados, o cenário para o desenvolvimento da atividade turística é, de modo geral, otimista segundo apurou-se.

Importante ressaltar que este planejamento construiu a **missão** e **visão** para o município com relação ao turismo¹. Também serão estabelecidos os **objetivos** e **metas** que deverão ser alcançados, em um espaço de tempo definido de acordo com as necessidades e prioridades do município.

Os objetivos e metas serão estabelecidos de acordo com os desafios identificados para o desenvolvimento do território por meio das análises SWOT realizadas na etapa de Diagnóstico.

¹ Entendemos por **missão** a declaração da razão de ser da destinação turística. E a **visão** aquilo que é almejado pelos atores locais (neste contexto representados por membros da comunidade em geral, empresariado, poder público, terceiro setor e representações de classe).

Quadro 14 – Construção de Cenários.

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	
Dimensão	Cenário
Caracterização da região	<p>A localização geográfica constitui-se significativa vantagem competitiva no mercado do turismo receptivo, em especial considerando-se o fenômeno de turismo de proximidade, quando as viagens podem se dar por meio da caracterização excursionista, quando o deslocamento de ida e volta é realizado sem o pernoite na localidade. O município de Porto Ferreira se encontra em um local de privilegiado acesso, destacando 3 (três) rodovias principais de acesso, sendo elas: Via Anhanguera (SP 330) que liga a cidade à Ribeirão Preto e São Paulo; Rodovia Deputado Vicente Botta (SP-215) que liga a cidade à Descalvado e a São Carlos; Rodovia Luiz Pizetta (SP-328) trecho de Porto Ferreira à Santa Rita do Passa Quatro e trecho sem denominação, que liga a cidade à Pirassununga. Localizado na Região Turística História e Vales, está próximo de grandes centros urbanos do interior paulista, tais como Ribeirão Preto, Campinas e São Carlos, origens que podemos caracterizar como turismo de proximidade. Porto Ferreira está a duas horas e trinta minutos da capital, São Paulo, e sua região metropolitana, o maior centro emissor de turistas da América Latina. Situado na porção Nordeste da Bacia Sedimentar do Paraná, apresenta um relevo do tipo colinoso, mais especificamente, com colinas amplas com declividade inferior a 15º e amplitudes locais inferiores a 100 m. A drenagem é de baixa densidade, drenando para a Bacia do Rio Mogi Guaçu e seus afluentes. Devido à predominância do clima tropical úmido e do conjunto de variáveis topográficas variando desde pequenas ondulações, ligeiramente inclinadas para as bacias do Mogi Guaçu e seus afluentes e, relevo montanhoso, ao norte, o recobrimento vegetal é um dos mais diversificados do Estado, variando de manchas de matas densas até cerrado tipo Campo Limpo. Entretanto, a ação antrópicas com implantação de diferentes ciclos agrícolas alternando culturas como café, o algodão, a cana-de-açúcar e citros contribuíram para o estabelecimento de um mosaico vegetal alternando culturas agrícolas e vegetação nativa. No município encontra-se o</p>

	<p>Parque Estadual de Porto Ferreira, determinante para a conservação da vegetação nativa existente. O aspecto logístico é muito forte nesta destinação, tanto historicamente tal como nos dias de hoje, com facilidades de acesso dois centros regionais muito próximos, São Carlos e Ribeirão Preto. Tais aspectos favorecem o desenvolvimento da atividade turística no futuro. Portanto, a região geográfica onde está inserido é promissora no cenário do turismo paulista. CENÁRIO OTIMISTA.</p>
<p>Ambientes cultural e natural</p>	<p>No Ambiente Natural o Parque Estadual de Porto Ferreira, de uma riqueza singular em razão dos seus ecossistemas, e o histórico Rio Moji Guaçu merecem destaque ao analisarmos esta ambiência e são determinantes nesta análise de cenário que tem conexão com a Oferta Turística Original ferreirense. O referido parque já recebe visitantes e desenvolve ações de educação ambiental, sendo promissor o fortalecimento de sua atratividade na Oferta Turística, assim como o seu destaque no marketing da destinação, desde que respeitando o suporte dos ecossistemas para a visitação. Já o Rio Moji Guaçu apresenta elevada potencialidade, contudo, para esta situação desejável, faz-se necessário a criação de produtos turísticos e de profissionais do setor operacionalizando passeios náuticos e lazer/aventura voltados a este recurso hídrico de forte apelo histórico, sempre utilizando-se das medidas de segurança recomendadas pela ABETA – Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Aventura e MTur. Com relação ao Ambiente Cultural, há a Lei nº 2.947 de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural e diversos atrativos histórico-culturais de valor no município. Além disso, a história comprova a vocação turística por meio de sua evolução desde o porto de cargas, a estrada férrea, as fazendas históricas e o reconhecimento como “A Capital da Cerâmica Artística e da Decoração”, com especial destaque para o turismo de compras e negócios na Avenida do Comércio e entorno. O Santuário de São Sebastião e a Avenida Gastronômica também são símbolos especiais religioso e gastronômico, assim como o espaço da FEPASA. Estes símbolos demonstram que a Oferta Turística Original é significativa e deve ser revelada em sua plenitude aos turistas. Outro aspecto de projeção no município diz respeito ao setor ceramista e às indústrias em geral, e aos seus modos de fazer e produção econômica, incorporados à dinâmica cultural da cidade. Abre-se, neste sentido, um cenário favorável para o turismo industrial no município. Por esta razão, a realidade de momento somada ao prognóstico destes ambientes apresentam um cenário otimista aqui registrado no presente estudo. CENÁRIO OTIMISTA.</p>

**Ambiente
Jurídico e
Institucional**

No município de Porto Ferreira há um ambiente jurídico favorável ao desenvolvimento da atividade turística, embora aprimoramentos e avanços se façam necessários prontamente para que o município de Porto Ferreira atinja a excelência neste tema. O Conselho Municipal de Turismo de Porto Ferreira está ativo e atende ao que recomenda o Conselho Estadual de Turismo e a Secretaria Estadual de Turismo do Governo do Estado de São Paulo (Lei nº 3.376 23/08/2017), em especial no que se refere aos 2/3 de Sociedade Civil e 1/3 de Poder Público em sua representatividade de membros conselheiros. De se ressaltar também o art. 2º, Inciso VII, § 1º da Lei 1.261/2015, que pede, no mínimo, representantes dos setores de Turismo, Cultura, Educação e Meio Ambiente com assento no Conselho representando o Poder Público Municipal a partir de indicação do Senhor Prefeito. A Lei Orgânica do Município de Porto Ferreira cita o desenvolvimento do turismo no município. A Lei nº 74/2007 do Plano Diretor do Município nos art. 121 e art. 122 contempla o desenvolvimento do turismo. De se ressaltar que o presente Plano Diretor de Turismo respeita ao que foi preconizado pela referida legislação, embora avance com outras sugestões e soluções para questões necessárias no presente cenário de 2017, além de ter fornecido contribuições para a atualização da supracitada lei, algo que está em andamento no município. Três aspectos favoráveis determinantes à luz da Lei 1.261/2015 são considerados no presente cenário: a Lei nº 2.947 de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural; a Lei nº 2.570, de Apoio as Pequenas e Médias Empresas e a Lei nº 2.853, de Acessibilidade ou Mobilidade Urbana. Por outro lado, ainda não há no município legislação específica de incentivo ao turismo ou legislação que dê respaldo legal para que parte da arrecadação de impostos da Prefeitura Municipal seja destinada aos investimentos específicos no setor de turismo. Com relação aos requisitos indispensáveis à Lei Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Municípios de Interesse Turístico, Porto Ferreira reúne condições para obter a referida qualificação: possui potencial turístico; dispõe de serviço médico emergencial e meios de hospedagem local e regionalmente, assim como serviços de alimentação e informação turística; mantém infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos; possui expressivos atrativos turísticos, Inventário da Oferta Turística e Plano Diretor de Turismo elaborados e Conselho Municipal de Turismo, constituído e atuante. Já do ponto de vista do ambiente institucional, alguns ajustes se fazem necessários, inicialmente transformando-se em divisão e,

	<p>posteriormente em Secretaria específica de Turismo. No município de Porto Ferreira não há um setor específico e independente que gerencie o desenvolvimento de Políticas Públicas relacionadas ao turismo receptivo. O Turismo esteve, na legislação 2013-2016, vinculado ao Departamento de Cultura. Esta configuração mudou na Gestão 2017-2020, uma vez que foi criada uma Seção de Turismo dentro da estrutura administrativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O orçamento do Departamento de Cultura e Turismo planejado em 2016 para o ano de 2017, estimado pela lei orçamentária anual nº 3.331 de 21 de dezembro de 2016 da Prefeitura Municipal de Porto Ferreira é de R\$ 2.201.983,05 (dois milhões, duzentos e um mil, novecentos e oitenta e três reais e cinco centavos). De se ressaltar que este valor refere-se ao montante dos dois setores, não por se tratar de um recurso específico para o turismo. De se ressaltar uma recomendação da equipe técnica com base nas análises observacionais, levantamento de informações com locais e mídias, a necessidade de uma política pública voltada para a excelência de questões ambientais e da gestão da qualidade do setor ceramista, colocando como horizonte certificações para empresas que atuam no setor de modo a valorizar ainda mais estas empresas e a imagem tanto do setor como do produto turístico do município. Por estas razões, se os aspectos a serem aprimorados não forem enfrentados, o cenário apresentará neutralidade no futuro, sem significativos avanços em relação ao <i>status quo</i>. CENÁRIO NEUTRO.</p>
<p>Infraestrutura</p>	<p>No aspecto infraestrutural o município de Porto Ferreira apresenta algumas dificuldades e limitações que, se não forem enfrentadas, serão motivo de questionamentos no futuro. A sinalização turística, apesar de existente, não é suficiente para as necessidades dos visitantes, que na sua maioria viaja de forma independente. O Centro de Atendimento ao Turismo existente também se apresenta com necessidades de melhoria estruturais, operacionais e de atendimento ao turista. O Bairro onde se concentram as lojas de louças e decorações também necessita de um projeto arquitetônico e urbanístico de modernização dessa região. O índice de tratamento de esgoto ainda é baixo, 15% conforme destacado no Inventário Turístico. Outro aspecto a destacar é a quantidade de descarte de resíduos perto das fábricas de lousas e decorações e pôr fim a falta de um programa de gerenciamento de resíduos, um aspecto importante para a manutenção com MIT – Município de Interesse turístico. Portanto se nada for feito o quadro poderá permanecer como está, mas havendo planejamento de ações que contemplem a melhorias das necessidades</p>

	<p>apresentadas poderemos ter uma análise melhor em época futura. CENÁRIO NEUTRO.</p>
<p>Oferta Turística</p>	<p>A história comprova a vocação turística por meio de sua evolução desde o porto de cargas, a estrada férrea, as lindas fazendas históricas, as reservas ambientais e o nosso popular título de “A Capital da Cerâmica Artística e da Decoração”, que merece especial destaque para o turismo de compras e negócios na Avenida do Comércio. Por outro lado, o Parque Estadual de Porto Ferreira, de uma riqueza singular em razão dos seus ecossistemas, a imponência do Santuário de São Sebastião e a Avenida Gastronômica também são símbolos especiais e demonstram que nossa Oferta Turística Original deve ser revelada em sua plenitude aos nossos turistas. De se ressaltar o potencial para o fortalecimento do turismo rural, de eventos náuticos no Moji Guaçu, e turismo industrial. O grande fluxo de turistas que hoje visitam a cidade diariamente para realizar suas compras na “Avenida do Comércio”, precisa ser melhor aproveitado, fazendo-os que conheçam de demais oportunidades de lazer que a cidade oferece. O Inventário da Oferta Turística identificou inúmeras outras potencialidades turísticas que, contudo, ainda necessitam de estruturação e formatação em negócio. Por esta razão a oferta turística foi considerada pela equipe de trabalho diversificada, embora necessite ganhar projeção e atingir a excelência com os atrativos já existentes e se fortalecer com novas opções de passeios aos turistas. CENÁRIO OTIMISTA.</p>
<p>Demanda Turística</p>	<p>Os frequentadores dos atrativos de Porto Ferreira são em sua maioria oriundos de municípios com mais de 100km. O principal motivo da viagem é a compras pessoais, seguido por aqueles que viajam a lazer em busca de algum atrativo cultural. Muitos dos entrevistados já conheciam Porto Ferreira e aqueles que o visitaram pela primeira vez, disseram que a principal fonte de informação para chegarem até o destino foi indicação de amigos ou parentes. Aqueles que vieram a negócios receberam informações das empresas onde trabalham. A maioria dos visitantes vai a Porto Ferreira e retorna no mesmo dia para sua residência, não pernoitando no local. Já os que responderam pernoitar na cidade, 9% pernoitaram em hotel e 5% em casa de amigos/parentes. Dentre os entrevistados, 18% buscou informações de agências de turismo para realizar a viagem, no entanto, 82% organizaram-se por conta própria, utilizando em sua maioria o próprio veículo para se deslocar até o destino, característica comum no turismo de proximidade. Com relação à média de gastos, apresentaram suas principais despesas com compras</p>

	<p> pessoais. Poucos entrevistados 6% informaram possuir ou estar acompanhado de portador de necessidades especiais. Sobre a infraestrutura, os banheiros públicos e a falta de sinalização turística são os dois principais itens a focar melhorias. Os entrevistados de modo geral consideram Porto Ferreira uma cidade limpa e segura. Os entrevistados consideram bons os serviços de alimentação, cultura, ecoturismo, preços praticados e variedade de lojas, porém destacaram a deficiência do município, na divulgação dos atrativos turísticos e diversão noturna. No entanto, cada um dos entrevistados, com suas particularidades, ficaram satisfeitos e pretendem voltar a visitar Porto Ferreira, o que demonstra satisfação e interesse por conhecer melhor a cidade. De se ressaltar a significativa quantidade de pessoas que visitam Porto Ferreira para efetuar compras no atacado de cerâmicas e artefatos de decoração, razão pela qual a pesquisa apresenta relevante quantidade de respondentes de outros estados, destacadamente de Minas Gerais, com 17% dos visitantes. De se ressaltar também a presença de turistas de Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná no município. Portanto, pessoas que, por razões profissionais, a trabalho ou para compras no atacado junto a fornecedores de louças e decoração, algo muito representativo e promissor. Com base nestas informações extraídas da Pesquisa de Demanda Real caracterizamos um cenário muito promissor para o desenvolvimento do turismo em Porto Ferreira. A demanda real existe, portanto, o cenário é promissor CENÁRIO OTIMISTA. </p>
<p>Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo</p>	<p> A hospitalidade é determinante no fenômeno turístico e ações neste sentido fazem-se necessárias. De acordo com as análises observacionais, os resultados da Pesquisa de Demanda Real e os relatos nos 10 Encontros Temáticos foi observada a inexistência de capacitações direcionadas aos operacionais, gestores e proprietários de atrativos turísticos e empreendimentos da cadeia produtiva do turismo local. Vale destacar que os empreendedores e colaboradores apresentam-se pouco motivados para a participação em treinamentos e sensibilizações necessária a excelência dos serviços prestados. Em muitos momentos colaboradores com baixa qualificação assumem postos importantes de atendimento nos empreendimentos, mantendo contato direto com turistas, visitantes, colegas de trabalho, entre outros. A qualificação da cadeia produtiva não pode ser encarada como um custo adicional, mas sim, como um investimento que proporcionará retornos substanciais para a cadeia produtiva do turismo Ferreirense. Se nada for feito nesse sentido, uma vez que, seguindo como está, um cenário negativo se apresenta </p>

	<p>no futuro. Destacamos ainda, que o gerenciamento de dados relativos ao turismo e de todos os empreendimentos pertencentes a essa cadeia produtiva devam ter gerenciamento especial do Setor de Turismo do Município, pois de posse dessas informações passará a conhecer melhoras as oportunidades do turismo e do atendimento ao turista no município. CENÁRIO PESSIMISTA.</p>
<p>Caracterização da concorrência</p>	<p>De acordo com as análises observacionais e resultados da Pesquisa de Demanda Real, destinos de compras como Pedreira e Ibitinga são concorrentes em potencial do município de Porto Ferreira, embora não ofereçam exatamente os mesmos tipos de produtos que os ferreirenses. Outro município que oferece proximidade geográfica e concorre com Porto Ferreira é Santa Rita do Passa Quatro. Ambos os municípios possuem parques estaduais (Parque Vassununga) com árvores gigantes, os santarritenses já são Estância Turística e, considerando-se turismo de proximidade, apresentam potencial de concorrência tanto quanto Pirassununga e a Cachoeira das Emas. Contudo, todos estes destinos podem, de certo modo, tornarem-se parceiros regionais, desde que se tenham parcerias em função de suas semelhanças. CENÁRIO NEUTRO.</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Depois do Prognóstico apresentado serão abordados alguns aspectos importantes para futuras ações mercadológicas. Já consideramos o refinamento das informações coletadas e analisadas no Inventário da Oferta Turística, nas Pesquisas de Demanda Turística Real, no Diagnóstico e no Prognóstico. Inclui-se nesta avaliação com foco nos aspectos mercadológicos os resultados já coletados e pré-avaliados dos Encontros Temáticos – serão apresentados neste capítulo no item 3.3.1.

3.2 Aspectos Mercadológicos

A definição de um posicionamento é fundamental para orientar o estabelecimento da identidade do município, pois representa vantagens competitivas e valores agregados ao destino que possam ser percebidos diretamente ou

subjetivamente pelos seus clientes. Ao se orientar para o mercado, o destino pode se adequar às necessidades e expectativas dos consumidores, aprimorando a cadeia produtiva do turismo às variáveis mercadológicas que o influenciam no mundo contemporâneo.

O conjunto composto por missão e visão representa o conceito de posicionamento e orientação para o mercado turístico do município, uma vez que retrata a identidade característica do destino.

3.2.1 A Missão

A missão é uma breve declaração do propósito e a razão de existência que irá nortear e influenciar, diretamente, a rotina da destinação turística, seus agentes e no futuro destes. E a partir desta missão as ações de marketing também poderão ser melhor planejadas no futuro.

Diante das discussões promovidas nos encontros temáticos a equipe de trabalho formada pela **Leal Consultores Associados** chegou à seguinte Missão para a validação da localidade:

***“Revelar em plenitude a atmosfera de Porto Ferreira
e ser o destino preferido para encontrar beleza e conforto
para os lares de todos os lugares”.***

Importante ressaltar que, de um lado, o fato de Porto Ferreira ser a Capital da Cerâmica Artística e Decoração e um destino de compras, sobretudo no varejo, é fator significativo para a imagem do município e, naturalmente, pede-se a presença deste tema na declaração de propósito do desenvolvimento da atividade turística no município, inclusive em suas peças promoções dentro de uma perspectiva mercadológica. Contudo, de outro lado, não é suficiente concentrar-se apenas nesta temática ser a Capital da Cerâmica Artística e Decoração e não mencionar na missão a revelação de outras representações como elementos capazes de induzir turismo. Estas possibilidades precisam ser reveladas em plenitude: o Rio Mogi Guaçu, a importância histórica e cultural do município no contexto regional e estadual, o seu patrimônio natural singular, entre outros elementos de uma rica identidade que

precisam aparecer, pois são determinantes para a diversidade de sua oferta turística e para o marketing da destinação.

Todos estes aspectos são complementares, contudo o fator de indução do turismo na localidade, assim como a construção e conseqüente consolidação de sua imagem em relação ao turismo, passa pelo posicionamento mencionando o setor ceramista e de decoração como um diferencial associado à sua natureza, à sua história e à sua cultura, toda uma atmosfera que precisa ser revelada ao turista e, por que não dizer, a muitos Ferreirenses

3.2.2 Visão de Futuro

A visão de futuro representa a perspectiva em longo prazo dos agentes locais, onde se pretende chegar. Com esta motivação a equipe de trabalho estabeleceu a seguinte visão de futuro:

***“Porto Ferreira reconhecida, em sua plenitude,
como destino referência em serviços de hospitalidade.”***

As metas relacionadas ao tema estão descritas no item Programas e Projetos do presente estudo.

3.3 Encontros Temáticos

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Técnicos Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe de trabalho com representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o Poder Público e a toda comunidade de Porto Ferreira que apresentou interesse no tema.

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Porto Ferreira que serviram de base para a análise de SWOT feita pela empresa e já apresentada anteriormente no presente estudo por meio do Diagnóstico Turístico no Capítulo 2 – Estudos e Análises.

Foram realizadas 10 reuniões cujos agrupamentos foram feitos conforme quadro.

Quadro 1 - Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	Poder Público (Governo Municipal)
ET2	Legislativo Municipal
ET3	Artesanato local
ET4	Meios de Alimentação
ET5	Avenida do Comércio
ET6	Atrativos Turísticos Naturais
ET7	Hospedagem
ET8	Associações
ET9	Atrativos Turístico Histórico-culturais
ET10	COMTUR

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Convém registrar que foi ampla a divulgação destes encontros, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse, além de divulgação no jornal local e site da Prefeitura Municipal de Porto Ferreira. Os resultados das reuniões

realizadas foram reunidos e analisados, servindo como base para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e referência aos programas e projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do município de Porto Ferreira. Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Secretaria de Desenvolvimento Econômico, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos dados, a geração de gráficos e tabelas que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e reavaliação do Plano Diretor de Turismo.

ET1 – Poder Público – Governo Municipal

No encontro com o Poder Público – Governo Municipal foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Porto Ferreira, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 15 – Pontos Fortes e Fracos ET1.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Cerâmica Vermelha	Falta de Metas com a Associação de Canoeiros
Cerâmica Artística	Ranchos – áreas não legalizadas
Decoração e design	Estradas Rurais
Rio Mogi-Guaçu – Associação do Canoeiros	Resistencia para implantação de atrativos (Clube de Campo)
Ranchos na Beira do Rio	Museu Histórico – Horário de funcionamento e manutenção
Parque Estadual	Museu Cerâmica Porto Ferreira – Só com agendamento.
Setor de Vidraria	Falta de sensibilização da Comunidade.
Grandes Lagos	Falta de Divulgação
Fazenda Santa Mariana	Formalização dos empresários
Fazenda Campineira	Atrativos sem estruturação
Fazenda Rio Corrente	Sensibilização do setor Público

Restaurante Rural	Sinalização Turística de Transito
Clube de Campo das Figueiras	Sinalização Temática
Museus Cerâmica Porto Ferreira	Área de Educação do Estado não tem projetos com foco no turismo.
Santuário São Sebastião	
Igreja São Benedito	
Pronto Socorro	
Bombeiro – faz atendimento de emergências	
Avenida Gastronômica – Av. Dr. José Ferreira de Azambuja	
Associações Empresariais	
Associação Pró Voleibol	
Mata do Procópio – Parque Ecológico	
Avenida do Comercio	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Quadro 16 – Oportunidades e Ameaças ET1.

Oportunidades	Ameaças
Desenvolvimento de atrativos no meio rural	Descontinuidade dos Projetos
Patrimônio Cultural pouco explorado	
Turismo de Negócios – melhor estruturação – Feiras – Congressos.	
História e Cultura – Resgate	
Arvorismo – junto a Associação dos Canoeiros	
Pesca Promombó	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento acima, o Poder Público – Governo Municipal foi convidado a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Porto Ferreira.

Quadro 17 – ET1: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?

Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?
- Não existe uma articulação.
- Falta formalização dos empresários.
- Falta mensuração e perfil do público.
- Resistência da classe empresarial.
- Desacreditam no Turismo.
- Domingo comercio cerâmica - fechado.
- Pouco explorado o potencial existente.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Porto Ferreira, das quais listadas a seguir:

Quadro 18 – Sugestões ET1.

Sugestões
- City Tour.
- Promover integração entre as Secretarias.
- Mimo de Cerâmica.

- | |
|---|
| - Ônibus para levar a pessoas para as lojas |
|---|

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Para finalizar o Encontro Temático destinado ao o Poder Público – Governo Municipal foi feito um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos participantes como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Porto Ferreira considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 19 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?
- Cresce o número de visitação de Turistas em Porto Ferreira.
- Reconhecida nacionalmente pela sua identidade.
- População de Porto Ferreira reconhece sua identidade.
- Porto Ferreira é inovação em turismo.
- PDT de Porto Ferreira é referência no interior do estado.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

A seguir são apresentados os resultados do Encontro Temático do Legislativo Municipal.

ET2 – Legislativo Municipal

No encontro com o Legislativo Municipal foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Porto Ferreira, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 20 – Pontos Fortes e Fracos ET2.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Rua do Comércio	Falta de Planejamento do setor público
Guia de Turismo impresso	Falta de Infraestrutura para o Turista na Avenida do comercio
Atrativos naturais – Rio Mogi	Sensação de insegurança na Avenida do comercio
Cerâmica Artística	Não ter um roteiro turístico para outros atrativos da cidade.
Produtos de decoração	Falta divulgação
Parque Estadual de Porto Ferreira	Pouca Estrutura do Setor de Turismo
Arte Moveleira	Associação dos ceramistas – diretrizes e planejamento.
Ranchos na Beira do Rio Mogi	Poluição no Rio Mogi
Pesca	Capacitação para o setor ceramista
Fazendas Históricas	Centro de Informação ao Turista em local inadequado.
Museu - Biblioteca	Feira durante a Feira Empresarial e Industrial de P Ferreira – perdendo a identidade.
Zé Carreiro	Pouco envolvimento da classe empresarial
Valores da Terra - Lei	Falta de informação ao munícipe
Ilha dos Patos	Fácil acesso as drogas pela comunidade.
Mata do Procópio	Não há a preservação da cultura e a história. Muito imigrantes.
Haras Nova Tradição	
Restaurante Rural – Pesqueiro.	
Gastronomia	

Nasceu a navegação fluvial	
Estação de trem - Viradouro	
Dia do Ceramista	
Clube de Campo	
Porto Ferreira Futebol Clube	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Quadro 21 – Oportunidades e Ameaças ET2.

Oportunidades	Ameaças*
Exploração de outros atrativos	
Resgate do Cais e outros	
Barcos – Ponte	
Resgate Histórico-Cultural	
Obras Antônio Paim Vieira – Benedito Calixto e Jean Gabriel Villin	

*-não tivemos menções para o item ameaças.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento acima, o Legislativo Municipal foi convidado a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Porto Ferreira.

Quadro 22 – ET2: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?

Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?
- Pessoal.

- Avenida do Comércio.
- Compras.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Porto Ferreira, das quais listadas a seguir:

Quadro 23 – Sugestões ET2.

Sugestões
- Feira com os ceramistas.
- Integração com as demais Secretarias
- Plano de Marketing.
- Investir no sentido SP na Via Anhanguera
- City Tour.
- Apresentações culturais entre outros na rua do Comércio – Catira – Musicas- Corta jaca
- Aproveitar o potencial do Rio Mogi – Pesca – alimentação.
- Demonstração de como se faz a cerâmica.
- Concurso culinária.
- Incentivar a ampliação do comercio na Avenida do comercio.
- Temática em monumentos com a cerâmica – vasos, placas, muros com frase poesias.
- Monumento à cerâmica.

- Espaço para exposição do setor de louças.
- Aquisição do Cinema.
- Regular o estacionamento de ônibus no centro de atendimento ao turista.
- PIT na Avenida do comercio.
- Praça onde está o centro de atendimento ao turista – que foi usado pela guarda municipal e que está sem uso no momento.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Para finalizar o Encontro Temático destinado ao Legislativo Municipal e empresários da Cadeia Produtiva do Turismo foi feito um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos participantes como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Porto Ferreira considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 24 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?
- Capital da cerâmica artística e da decoração.
- Pool de turismo.
- Turismo Ferreirense 10 anos de evolução.
- Artísitico – ambiente rural – cultural

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

A seguir são apresentados os resultados do Encontro Temático com o Artesanato Local.

ET3 – Artesanato local

No encontro com o Artesanato Local foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Porto Ferreira, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 25 – Pontos Fortes e Fracos ET3.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Centro do Turista	Comunicação do destino para turistas
AFART	Informação sobre fluxo turístico aos Ferreirenses
Reconhecimento nacional de Porto Ferreira como capital da cerâmica artística e decoração	Horário de atendimento reduzido em meios de alimentação na Avenida do Comércio
Acolhimento da AFART no Centro Turista	Falta de padronização no horário de atendimento das lojas na Avenida do Comércio (abertura e fechamento)
Atrativos: Santuário, Parque Estadual, Parque Municipal, Ponte do Rio Mogi Guaçu,	Divulgação da AFART
Mestres boleiro e baleiro (alimentação)	Ausência de iconografia da cidade em produtos artesanais
Artesanato em madeira (miniaturas do Grupo Escolar e Santuário)	Rede hoteleira (quantidade de hotéis)
Desenhistas e pintores Ferreirenses talentosos	Necessidade de fortalecimento da AFART e atração de novos associados
Todo trabalho dos artesãos atender às normas da SUTACO	Ausência de lei que especifique normas para venda de artesanato.
Localização geográfica	Falta de conhecimento da produção artesanal da cidade (não concorre com produtos do comércio).

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Quadro 26 – Oportunidades e Ameças ET3.

Oportunidades	Ameças
Lei 1.261/2015 – Municípios de Interesse Turístico	Crises econômicas
Mídias sociais	
Abordagem para cadastramento do maior número possível de guias de excursões	
Logística	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento acima, o Artesanato Local foi convidado a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Porto Ferreira.

Quadro 27 – ET3: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?

Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?
- Movimento de turistas menor em relação a anos anteriores (crise econômica)
- Turistas de regiões distantes do país
- Necessidade de melhoria no atendimento aos turistas no setor do comércio (capacitações em hospitalidade)
- Informações turísticas.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Porto Ferreira, das quais listadas a seguir:

Quadro 28 – Sugestões ET3.

Sugestões
- Identificação de produtos típicos de Porto Ferreira (artesanatos e alimentação).
- Oficinas para desenvolvimento de novos ícones para o turismo local.
- Transformar a AFART no Centro do Turista em espaço criativo (demonstrações de artesanato, pintura, desenho, alimentação)
- Promover um material publicitário multimídia e específico que apresente os turistas aos Ferreirenses (empresários e comunidade).
- Treinamento dos artesãos para as oportunidades e a realidade da atividade turística local.
- Organizar horário do comércio;
- Centro de Atendimento ao Turista ter rol com nome das lojas e seus horários de funcionamento;
- Regras para parada de ônibus de excursões no CAT;
- Pesquisas frequentes na Avenida do Comércio;
- Melhorar sinalização CAT para turistas;
- CADASTUR empresas que organizam viagens;
- Folheteria anunciando Feira de Artesanato;
- Mapa das Lojas/restaurantes/hotéis/serviços da Avenida do Comércio

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Para finalizar o Artesanato Local foi feito um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos participantes como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Porto Ferreira considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 29 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?
- Aumento no fluxo de turistas
- Destino com atratividade internacional.
- Gerar oportunidades e riquezas para pessoas de baixa renda (melhoria de vida).

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

A seguir são apresentados os resultados do Encontro Temático com Meios de Alimentação.

ET4 – Meios de alimentação

No encontro com os Meios de Alimentação foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Porto Ferreira, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 30 – Pontos Fortes e Fracos ET4.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Comércio centralizado (proximidade estabelecimentos de alimentação)	Sinalização de Orientação Turística.
Estabelecimentos variados na oferta de alimentação	Estacionamento na área central.
Avenida gastronômica (noturna)	Percepção de insegurança (locais e forasteiros).
Aplicativos (mapeamento de estabelecimentos)	Relacionamento entre donos de estabelecimentos gastronômicos para defender causas comuns.
Ligação das vias públicas (avenidas) no entrono da Avenida Gastronômica	Relacionamento entre donos de estabelecimentos gastronômicos e moradores da vizinhança.
Gastronomia da cidade atrai pessoas da região (quinta, sexta e sábado)	Oferta hoteleira insuficiente em relação às pessoas que a cidade recebe.
Hospitalidade do setor gastronômico	Qualificação profissional.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Quadro 31 – Oportunidades e Ameaças ET4.

Oportunidades	Ameaças
Lei 1.261/2015 – Municípios de Interesse Turístico	Crises econômicas
Novos públicos a partir da comunicação via aplicativos.	Informalidade em serviços de alimentação em razão da crise
Criar ambientes de discussão para tratar de assuntos de interesse	Informalidade e não emissão de Notas prejudica arrecadação do município para novos investimentos
Criar evento gastronômico	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento acima, os Meios de Alimentação foi convidado a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Porto Ferreira.

Quadro 32 – ET4: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?

Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?
- Estritamente voltado para a Avenida do Comércio.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Porto Ferreira, das quais listadas a seguir:

Quadro 33 – Sugestões ET4.

Sugestões
- Sinalização de Orientação Turística.
- Sinalização da Avenida Gastronômica.
- Festival Gastronômico.
- Resgate gastronômico.
- Replanejar estacionamento região central da cidade.
- Aplicativos com oferta gastronômica e de serviços da cidade.

- Projetos educativos de educação ambiental (cuidados com o lixo)
- Projetos que incentivem a distribuição do público que visita Porto Ferreira para compras.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Para finalizar o Encontro Temático destinado aos Meios de Alimentação foi feito um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos participantes como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Porto Ferreira considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 34 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?
- Cidade com foco no turista.
- Ambientes acolhedores.
- Revelação das belezas do município.
- Fidelização dos clientes.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

A seguir são apresentados os resultados do Encontro Temático com a Avenida do Comércio.

ET5 – Avenida do Comércio - Conferência.

No encontro com a Avenida do Comércio a dinâmica dos trabalhos foi diferente e a metodologia empregada foi diferente dos demais encontros realizados. Em razão do sucesso do evento, com comparecimento de 137 pessoas, os coordenadores do estudo e moderadores da reunião optaram por dar ao encontro um caráter de Conferência. Da mesma forma foram apontados os pontos fortes e fracos do turismo em Porto Ferreira e, posteriormente, coletadas informações sobre as sugestões de melhoria do grupo em questão. Abaixo listamos os pontos fortes e fracos apontados pelos participantes:

Quadro 35 – Pontos Fortes e Fracos ET5.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Vocação para trabalhos conjuntos (Avenida do Comércio)	Ausência de Sinalização Turística e Temática no município e na Avenida do Comércio (área de comércio);
Rod. Anhanguera próxima da Avenida	Parte dos Ferreirenses desconhecem Avenida do Comércio e belezas da cidade
Preços competitivos da Avenida do Comércio	Baixa visitação turística (clientes)
Capacidade de produzir belezas com preço bom (justo)	Falta de banheiros (Av. Comércio)
Mobilização para participação ativa no Encontro Temático	Necessidade de treinamento acolhimento aos clientes
Articulação das forças vivas e instituições do município em prol do tema turismo	Iluminação
Atual equipe de trabalho Prefeitura Municipal	Segurança
Capital da Cerâmica	Marketing do município
Visitantes do Brasil inteiro	Individualismo de parte dos lojistas
Oportunidades de emprego no setor ceramista	Necessidade de mais investimentos dos lojistas em sinalização e divulgação

	Atendimento de parte dos lojistas não é acolhedor (uso de banheiros, cafés, etc)
	Necessidade de melhorias em ambientes de loja (ambiente e experiência de compra)
	Mão de obra qualificada para produção (ceramistas, etc)
	Horário de funcionamento das lojas
	Arredores da Avenida do Comércio necessitam de divulgação/segurança /sinalização
	Informação turística/divulgação

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento dessas informações e para finalizar o Encontro Temático destinado à Avenida do Comércio, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Porto Ferreira, das quais listadas a seguir:

Quadro 36 – Sugestões ET5.

Sugestões
- Sinalização de Orientação Turística.
- Aprimorar acolhimento aos turistas (lojistas).
- Sinalização Temática (incluindo sinalização de solo – roteiros).
- Ações para captar mais clientes (turistas).
- Fortalecimento de ações que promovam união em torno da Avenida do Comércio.
- Necessidade de monitoramento de novas câmeras na Avenida do Comércio (outros pontos além dos já existentes).

- Aprimorar informação turística/divulgação.
- Mais investimentos dos lojistas em sinalização e divulgação.
- Valorizar experiência de compra nas lojas da Avenida do Comércio.
- Melhoria de ambientes de compras.
- Capacitações em gestão para empreendimentos da Avenida do Comércio, visando competitividade.
- Investir em treinamento (pessoas).
- Comunicação visual (outdoors), folders em pedágios.
- Horário padronizado para Avenida do Comércio.
- Sinalização de trânsito.
- Limitação de velocidade na via (segurança de famílias).
- Incluir ruas dos arredores e Posto Seis “para baixo” da Avenida do Comércio na divulgação/segurança /sinalização/melhorias urbanísticas.
- Indicação de tráfego (chamadas de indicação da Avenida do Comércio).
- Cursos de qualificação com mestre em ferro para jovens do município.
- Capacitações em atendimento.
- Formação de mão de obra especializada para atuação local.
- Auxílio aos lojistas para sistema de segurança.
- Abertura das lojas aos domingos.
- Aprimorar ações de marketing do município.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

A seguir são apresentados os resultados do Encontro Temático com os Atrativos Turísticos Naturais.

ET6 – Atrativos Turísticos Naturais

No encontro com os Atrativos Turísticos Naturais foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Porto Ferreira.

Quadro 37 – Pontos Fortes e Fracos ET6.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Parque Estadual de Porto Ferreira e seus diferentes tipos de vegetação	Falta de conhecimento mútuo dos atrativos turísticos
Parque Municipal	Sinalização Turística (locomoção)
Rio Moji Guaçu (natureza e história)	Falta de estímulo aos demais passeios possíveis no município (Parque Estadual e barco)
Cultura Ferreirense (artistas de modo geral: música, escola de danças, entre outros)	Público excursionista precisa ficar mais na cidade e conhecer atrativos que vão além do comércio
Localização geográfica	Ausência de agência receptiva local
Limpeza em equipamentos públicos	Ferreirense desconhece o município
Turismo rural (Fazenda Santa Mariana, entre outras potencialidades)	
Carnaval (Blocos de Correria do Boi e Bloco da Vaca – mais familiar)	
Festas religiosas	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Quadro 38 – Oportunidades e Ameaças ET6.

Oportunidades	Ameaças
Empreender em turismo receptivo	Crises econômicas

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento acima, os Atrativos Turísticos Naturais foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Porto Ferreira.

Quadro 39 – ET6: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?

Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?
- Turismo existe, mas é segmentado.
- Turismo melhor do que há 10 anos.
- Falta de “interligação” entre atrativos turísticos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Porto Ferreira, das quais listadas a seguir:

Quadro 40 – Sugestões ET6.

Sugestões
- Parcerias para oferecer passeios nas áreas ambientais do município.
- Sinalização interpretativa e temática na Avenida do Comércio que conte a história do município (mapas e história).
- Ações que revelem Porto Ferreira aos Ferreirenses (sensibilizações).
- Promover capacitações para guias turísticos locais com conhecimento de toda a oferta turística Ferreirense.

- Desenvolvimento de produtos atrativos turísticos.
- Criação de roteiros turísticos.
- Promover articulação dos atrativos turísticos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Para finalizar o Encontro Temático destinado aos Atrativos Turísticos Naturais foi feito um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Porto Ferreira considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 41 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?
- Roteiros turísticos estabelecidos e funcionando.
- Turismo diversificado atrai novos visitantes.
- Porto Ferreira: capital do turismo.
- Porto Ferreira se destaca no desenvolvimento turístico no Vale do Mogi.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

A seguir são apresentados os resultados do Encontro Temático de Hospedagem.

ET7 – Hospedagem

No encontro com o setor de Hospedagem foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Porto Ferreira, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 42 – Pontos Fortes e Fracos ET7.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Atacadão (Avenida do Comércio)	Sinalização turística
Empresas grandes e Avenida do Comércio geram muitos turistas a trabalho	Segurança (furtos e roubos)
Capital da Cerâmica	Sinalização temática (mapas da cidade na Avenida do Comércio, etc)
Descida de boia no Rio Mogi Guaçu	Comércio não abrir no domingo (Avenida do Comércio)
	Nem todos os hotéis oferecem boa qualidade de serviços
	Turista que vem a lazer, aos finais de semana e feriados, movimenta pouco a hotelaria
	FEIFE está mais fraca
	Divulgação atrativos e produtos turísticos
	Não há cursos de capacitação para qualificar operacionais
	Não há conhecimento cultural a respeito da cidade, tudo aquilo que é oferecido pelos operacionais

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Quadro 43 – Oportunidades e Ameças ET7.

Oportunidades	Ameças
Proximidade com Pirassununga (Academia da Força Aérea) e Cachoeira de Emas	Crises econômicas
Passeios no Rio Mogi Guaçu	Segurança pública em geral
Parceria com Avenida do Comércio para incentivar passeios e utilização dos serviços em áreas centrais e outras áreas da cidade	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento acima, o setor de Hospedagem foi convidado a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Porto Ferreira.

Quadro 44 – ET7: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?

Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?
- Vem muitos turistas na cidade (Avenida do Comércio).
- Muitas lojas e famosa por ser Capital da Cerâmica.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Porto Ferreira, das quais listadas a seguir:

Quadro 45 – Sugestões ET7.

Sugestões
- Outdoor na Anhanguera promovendo Avenida do Comércio.
- Viatura na Avenida do Comércio (ronda ostensiva).
- Parceria com Cachoeira de Emas (Pirassununga) para captação de turistas.
- Sinalização temática (mapas da cidade na Avenida do Comércio, etc).
- Comércio não abrir no domingo (Avenida do Comércio).
- Organizar hoteleiros para defender interesses do setor de hospedagem.
- Oferecer capacitações para operacionais do setor hoteleiro.
- Treinamento (cultural) a respeito da cidade, tudo aquilo que é oferecido.
- Material de divulgação para quem trabalha no setor de turismo.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Para finalizar o Encontro Temático destinado ao setor de Hospedagem foi feito um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos participantes como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Porto Ferreira considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 46 – ET7: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?
- Ponto turístico fortíssimo.
- Porto Ferreira: Polo industrial ainda mais forte.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

A seguir são apresentados os resultados do Encontro Temático com as Associações locais.

ET8 – Associações

No encontro com as Associações locais foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Porto Ferreira, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 47 – Pontos Fortes e Fracos ET8.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Avenida do Comércio.	Sinalização turística.
Turismo de negócios.	Comunicação visual (outdoors).
Fazendas históricas (Chateaubriand – Faz. Rio Corrente, Fazenda Campineira e Fazenda Santa Mariana).	Estrutura para acolhimento de visitantes.
Rio Moji Guaçu.	Serviços turísticos.
Parque Ecológico.	Atendimento ao cliente.
Parque Estadual de Porto Ferreira.	Ausência de receptivo turístico e guias credenciados.
Santuário, pinturas e restauro do sino	Propaganda do destino

Avenida Gastronômica	Falta de parceria entre ceramistas
Escola Sud Menucci	Ideia de concorrência entre empreendedores do mesmo setor
Bolinho de feijoada do Leitoa	Divulgação na Rod. Anhanguera
Croquete do Tremendão	Insegurança pública
Usina Ferrari	Bolsões de pobreza (favelas)
Cerâmicas	Divulgação da cidade (setor público)
Criatório de preservação genética de galinhas ornamentais.	Estrutura de recepção de turistas na Avenida do Comércio.
Setor ceramista não sentiu crise	Desunião do setor do comércio.
Fluxo de veículos na Rodovia	Organização do trânsito no setor do Comércio.
Grande fluxo de turistas	Horário de funcionamento das lojas.
Diversidade e qualidade dos produtos	Iluminação insuficiente.
Preços diferenciados	
Comercio fortalecido	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Quadro 48 – Oportunidades e Ameaças ET8.

Oportunidades	Ameaças
Fazer da Avenida do Comércio algo “grande”	Concorrência de produtos chineses e empreendedores chineses
Fortalecer Festa do Milho	Crises econômicas
Festival Zé Carreiro	
Resgatar potencial turístico da FEIF	
Promoção e articulação entre empreendedores do setor com profissionalismo	
Expansão setor ceramista	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento acima, as Associações foram convidadas a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Porto Ferreira.

Quadro 49 – ET8: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?

Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?
- Turismo concentrado na Avenida do Comércio;
- Ainda não comporta grandes fluxos turísticos em razão de serviços não preparados para receber grandes grupos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Porto Ferreira, das quais listadas a seguir:

Quadro 50 – Sugestões ET8.

Sugestões
- Visitas a Cerâmicas (processo de fabricação).
- Necessidade de capacitações em atendimento.
- Desenvolver souvenirs de Porto Ferreira (miniaturas de ícones da cidade).
- Promoção articulação entre empreendedores do setor com profissionalismo.
- Projeto urbanístico e paisagístico para o Circuito Comercial das Lojas.
- Implantação de melhorias no transito do Circuito Comercial. (Sinalização, estacionamento, acessibilidade, faixas de pedestre, entre outros).
- Implantar base da Polícia Militar ou Guarda Municipal.
- Pontos de apoio com informações turísticas na Avenida do Comercio.
- Implantação de outdoors na Rodovia Anhanguera com menção ao comércio da cidade.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Para finalizar o Encontro Temático destinado às Associações foi feito um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos participantes como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Porto Ferreira considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 51 – ET8: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?
- Avenida do Comércio se organizar em grandes galerias.
- Um shopping a céu aberto da cerâmica artística e decoração.
- Lindos jardins margeiam a Rod. Anhanguera.
- Rota das compras: Porto Ferreira, Ibitinga e Pedreira.
- Polo cerâmico mais unido.
- Rotas turísticas.
- Mais união e organização em torno do turismo (setor privado).

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

A seguir são apresentados os resultados do Encontro Temático com Atrativos Histórico-culturais.

ET9 – Atrativos Turísticos Histórico-culturais

No encontro com atrativos Turísticos Histórico-culturais a dinâmica dos trabalhos foi diferente e a metodologia empregada foi diferente dos demais encontros realizados. Em razão da disponibilidade de tempo dos participantes, os coordenadores do estudo e moderadores da reunião optaram por priorizar os pontos fortes e fracos do turismo em Porto Ferreira e, posteriormente, coletadas informações sobre as sugestões de melhoria do grupo em questão. Abaixo listamos os pontos

fortes e fracos apontados pelos participantes:

Quadro 52 – Pontos Fortes e Fracos ET9.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Acervo documental do Museu Histórico valioso (Hemeroteca centenária)	Não ter profissionais para gerenciamento do Museu Histórico
Fazenda Rio Corrente	Condições físicas atuais prédio do Museu Histórico.
Publicações de livros sobre a história do município	Horário administrativo apenas comercial para atendimento ao público
Escola Livre de Música & Artes	Empresariado não conhecer benefícios da Lei de Incentivo (culturais e naturais)
Casario histórico	Necessidade de valorização do patrimônio histórico-cultural (informação e educação ao cidadão)
Ponte Metálica	Falta de opções de passeios às margens do rio Mogi Guaçu (parte histórica)
Igreja Matriz, atual Santuário de São Sebastião (pinturas de Antônio Maria Nardi e projeto de Benedito Calixto de Jesus Neto)	Arborização no município
Festa de São Sebastião, vinculado à agricultura	
Potencial hídrico do município	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Porto Ferreira, das quais listadas a seguir:

Quadro 53 – Sugestões ET9.

Sugestões
- Restauração do prédio do Museu.
- Sensibilização do empresariado Ferreirense para as Leis Incentivo estadual e federal.
- Sensibilização do Ferreirense sobre a sua própria história.
- Resgatar e fortalecer os princípios da Festa de São Sebastião.
- Readequar horários de atrativos públicos histórico-culturais para atendimento aos turistas.
- Proteção da arborização/urbanização.
- Promoção de eventos culturais Ferreirenses e identificação do potencial turístico.
- Desenvolver ações de sensibilização dos proprietários de fazendas com potencial para o turismo rural.
- Ações que resgatem gastronomia histórica Ferreirense e vinculada ao Rio Mogi Guaçu.
- Projeto que considere a perspectiva histórica do Parque Henriqueta Libertucci, seu caráter preservacionista e voltado à educação ambiental.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

A seguir são apresentados os resultados do Encontro Temático com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.

ET10 – COMTUR – Conselho Municipal de Turismo e empresários da Cadeia Produtiva do Turismo

No encontro com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Porto Ferreira, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 54 – Pontos Fortes e Fracos ET10.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Avenida do Comércio.	Falta de divulgação da cidade
Dois segmentos fortes: compras e trabalho.	Falta produtos turísticos no Rio
Rio Mogi Guaçu (14 micro bacias).	Sistema viário
Identidade: reconhecimento da cidade como Capital da Cerâmica.	Atendimento ao cliente nas lojas
Localização Geográfica e proximidade entre cidades.	Comunicação das ofertas e conhecimento do Código de Defesa do Consumidor
Acesso por meio rodoviário	Falta de união dos setores
Parque Estadual de Porto Ferreira	Planejamento para o desenvolvimento da cidade
Acervo histórico do município.	Má conservação das estradas rurais
Museu da Cerâmica de Porto Ferreira	Sinalização de trânsito
Indústria moveleira	Sinalização turística
Vocação industrial da cidade	Valorização do patrimônio histórico
Avenida gastronômica	Ausência de uma estratégia de marketing para o município
	Beleza cênica e harmonia das construções na cidade
	Falta de conscientização do empresariado

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Quadro 55 – Oportunidades e Ameças ET10.

Oportunidades	Ameças
Rio Mogi Guaçu (14 micro bacias e uso turístico)	Crises econômicas
Balsa para passeio no Rio Mogi (empresários para investimento)	Não atingir os requisitos de avaliação obrigatórios para MIT (concorrência entre municípios para esta qualificação)
Lei 1.261/2015	Concorrência entre destinos
Potencial para o turismo rural	Ameaça fiscal

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento acima, o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo foi convidado a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Porto Ferreira.

Quadro 56 – ET10: Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?

Como está o Turismo hoje em Porto Ferreira?
- Pouco explorado.
- Falta de opções para lazer familiar para visitantes.
- Em desenvolvimento.
- Saindo do abandono.
- Voltado para o comércio.
- Calendário de eventos deve ser aprimorado.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Após o levantamento dessas informações, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Porto Ferreira, das quais listadas a seguir:

Quadro 57 – Sugestões ET10.

Sugestões
- Sensibilização dos Ferreirenses para acolhimento de turistas e para boas práticas no trânsito.
- Sensibilização da população para valorização do patrimônio histórico-cultural.
- Feira da construção civil (cerâmica, louça e decoração).
- Capacitações para atendimento ao público e turistas.
- Definir como Área de Interesse Turístico a área da antiga Companhia Prada, à margem esquerda do Mogi Guaçu (entre ponte nova e a ponte velha).
- Realização de eventos segmentados respeitando as vocações do município.
- Revitalização para a Avenida do Comércio e região.
- Plano de Marketing para a destinação.
- Fortalecimento e organização do Carnaval: blocos de boi e vaca, catira e outras manifestações culturais tradicionais.
- Elaborar calendário de eventos observando os eventos regionais e buscando integração.
- Promoção de eventos esportivos integrados com o trade turístico.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Para finalizar o Encontro Temático destinado ao COMTUR – Conselho Municipal de Turismo e empresários da Cadeia Produtiva do Turismo foi feito um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos membros do Conselho e empresários participantes como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Porto Ferreira considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 58 – ET10: como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Porto Ferreira daqui a 10 anos?
- Cidade sustentável.
- Porto Ferreira: cerâmica e decoração.
- Onde você decora a sua casa e alimenta a sua alma.
- Excelência em decoração.
-
- Porto Ferreira: a melhor Estância Turística do Estado de São Paulo.
-
- Porto Ferreira: a cidade dos espelhos d'água.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017).

Encerrando-se esta etapa dos Encontros Temáticos, no item 3.4 serão apresentados os Programas e Projetos do Plano Diretor de Turismo de Porto Ferreira.

3.4 Programas e Projetos

Os programas e projetos são instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo nos próximos 3 anos, uma vez que neste período o Plano Diretor de Turismo será revisto conforme recomenda a Lei nº 1.261/2015. Importante ressaltar que estes instrumentos foram construídos a partir das diretrizes determinadas pelo presente Plano Diretor de Turismo.

O conjunto de programas que seguem com seus respectivos projetos estão baseados nas ações propostas durante os Encontros Temáticos realizados, que serão implementados de forma integrada e articulada à sua cadeia produtiva com o objetivo

de promover o desenvolvimento do turismo em Porto Ferreira, colaborando com a ampliação do fluxo turístico local e a competitividade desta destinação turística.

Considerando-se esta metodologia e os resultados obtidos durante o processo, a consultoria atuou sugerindo os programas que se seguem:

1. Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;
2. Valorização dos Atrativos Turísticos Histórico-Culturais e Naturais;
3. Infraestrutura turística;
4. Marketing da Destinação;
5. Políticas Pública e Legislação;
6. Sensibilização do Público Interno.

Uma observação, neste contexto, se faz necessária. Cada programa contém objetivo e sugestões de projetos que também contam com objetivos bem descritos e prazos sugeridos de execução. Quanto às fontes de recursos, é importante ressaltar que os investimentos nestes programas e projetos podem se dar, oportunamente, por meio de recursos próprios do município, recursos estaduais provenientes do atual DADETUR uma vez que Porto Ferreira pleiteia a sua qualificação de MIT – Município de Interesse Turístico, e recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto.

Da mesma forma, algumas realizações poderão se dar por meio de parcerias desoneradas ou envolvendo contrapartidas financeiras ou econômicas com instituições tais como o SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR-AR/SP e demais entidades considerando-se a *expertise* das mesmas e a natureza do projeto necessário ao município. A viabilização da execução de algumas ações pode ocorrer por meio de patrocínios e mesmo doações da iniciativa privada.

A Equipe Técnica do presente estudo recomenda que a decisão sobre qual fonte de recursos é mais adequada à necessidade dos projetos ora elaborados seja debatida em ambiente de COMTUR. Deste modo haverá uma deliberação mais segura que oportunizará ampla participação social dos interessados no desenvolvimento do turismo na localidade, preferencialmente com orientação técnica de profissionais qualificados capazes de moderar com o grupo a melhor decisão.

Importante ressaltar que a instabilidade do cenário político, econômico e institucional em nível federal no ano de 2016, e que se prolongou ao ano de 2017, também gerou, como consequência, ainda mais incertezas em todo o processo de planejamento estratégico, em especial em ações de maior porte que dependam de recursos financeiros específicos em suas fontes provenientes da esfera federal.

Explicamos ainda que, considerando-se as características da Lei nº 1.261/2015 e a necessidade de revisão do Plano a cada três anos adotamos, no contexto do presente estudo, curto prazo o período de um ano, médio prazo dois anos e longo prazo três anos.

Considerando-se o levantamento de informações realizado no Inventário da Oferta Turística e as análises contidas no Diagnóstico Turístico, para o município de Porto Ferreira, à luz da lei supracitada, será necessária atenção especial a determinados temas. Destacamos, temas como acessibilidade universal, Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas e capacitações para cadeia produtiva, que merecem dedicação para que problemas apontados no estudo sejam solucionados. Além de deficiências relacionadas à acessibilidade em atrativos turísticos e demais empreendimentos da cadeia produtiva, capacitações visando hospitalidade e profissionalização dos proprietários e trabalhadores do setor são necessárias. Da mesma forma, o setor jurídico da Prefeitura declarou que o município não possui a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, necessitando, portanto, diálogo em função da implantação da mesma no município de modo a atender ao que pede a Lei nº 1.261/2015.

Quadro 59 – PROGRAMA 1 –
FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO

PROGRAMA 1 - FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO		
<p>OBJETIVO: Desenvolver ações com foco em fortalecer a cadeia produtiva do turismo local e seus atores, públicos e privados, promovendo a hospitalidade em função da atividade turística em Porto Ferreira.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
Sensibilização dos empresários	<p>Projeto de sensibilização de empreendedores para a necessidade de profissionalismo no setor, roteirização e operação no destino. Sensibilizar e fomentar a união da cadeia produtiva do turismo.</p> <p>Responsáveis: Empresários e SDE</p>	Curto
Cadastro Unificado – Setor de Turismo	<p>Promover junto a Seção de Turismo, o cadastramento de todos os atrativos na área urbana e rural, meios de hospedagem, alimentação, artesãos, empresas promotoras de eventos, comércio diferenciado, entre outros, visando conhecer a realidade da atividade no município e a manutenção de informações atualizadas e a inclusão no CADASTUR.</p> <p>Responsáveis: SDE e Entidades de Classe</p>	Curto
Oportunidade de negócios	<p>Capacitar os empresários (atrativos e setores de hospedagem, alimentação, eventos, etc.) para melhoria da gestão de seus empreendimentos, para identificação de oportunidades no turismo receptivo e integração às linhas estratégicas do desenvolvimento turístico.</p> <p>Responsáveis: ACEPF – SEBRAE - Empresários</p>	Curto

<p>Capacitações para os empresários</p>	<p>Aprimoramento do profissionalismo na cadeia produtiva receptivo, fomento a criação de agências de turismo receptivo, fortalecimento das entidades associativas e artesanais.</p> <p>Responsáveis: SDE e Empresários</p>	<p>Curto</p>
<p>Receber bem Porto Ferreira</p>	<p>Desenvolver Oficinas com o tema hospitalidade para os empresários e operacionais da Avenida do Comercio e adjacências.</p> <p>Responsáveis: Associações e Empresários</p>	<p>Curto</p>
<p>Apresentação de novas formas de negócios turísticos coletivos</p>	<p>Apresentar o conceito de representação comercial do destino turístico Porto Ferreira como uma oportunidade de gerar negócios para os empreendimentos privados e aumentar o fluxo turístico nestes empreendimentos e no município.</p> <p>Responsáveis: SDE – Associações - Sindicatos</p>	<p>Curto</p>
<p>Valorização da nossa história</p>	<p>Promover uma ação de resgate histórico do município de Porto Ferreira e transmissão destas informações aos integrantes da cadeia produtiva do turismo, operacionais dos atrativos turísticos, lideranças locais, agentes públicos, público escolar e sociedade civil em geral.</p> <p>Responsáveis: Cultura – Educação – COMDEPHAC</p>	<p>Curto</p>
<p>Capacitação dos conselheiros do COMTUR</p>	<p>Instruir conselheiros para um maior conhecimento das Políticas Públicas em Turismo e de suas responsabilidades de ação como conselheiro, visando participações mais ativas do COMTUR nas decisões do turismo local.</p> <p>Responsáveis: SDE – Casa dos Conselhos</p>	<p>Curto</p>
<p>Capacitação e qualificação da mão de obra local</p>	<p>Oferecer capacitações e qualificação aos trabalhadores (atrativos turísticos, setores de hospedagem, alimentação, transportes, eventos, comércio, serviços municipais) para melhor prestação de serviços aos visitantes e turistas.</p>	<p>Médio</p>

	Responsáveis: Sindicatos e Associações - Parceiros	
Desenvolvendo o artesanato local	<p>Capacitar os artesãos para identificação de ícones da cidade (iconografia) e atividades artesanais, principalmente aquelas técnicas que utilizam matéria-prima locais identificados como potenciais no presente Plano Diretor.</p> <p>Responsáveis: SUTACO – SDE - Casa dos Conselhos e Parceiros.</p>	Médio

Quadro 60 - PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICOS-CULTURAIS.

PROGRAMA 2 - VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICO-CULTURAIS		
OBJETIVO: Valorizar a identidade cultural do município, a vivência rural, o contato com a natureza e a experiência do parque industrial		
Projeto	Objetivos	Prazo
Calendário de Eventos Turísticos	<p>Criar um calendário oficial das festas, eventos, exposições, entre outros, com potencial para atrair turistas, conforme determina a Lei do COMTUR.</p> <p>Responsáveis: SDE - COMTUR</p>	Curto
Evento culinário e artesanal	<p>Realizar evento com objetivo de resgatar receitas típicas de Porto Ferreira e reunir chefs, culinaristas, gourmets e cozinheiros em geral, Ferreirenses, paulistas e brasileiros que criam novos pratos. Valorizar os empreendimentos do setor de alimentação e apresentar os novos pratos criados, valorizando os aspectos históricos, presentes na gastronomia do município. Demonstrações de como se faz e vendas.</p> <p>Responsáveis: SDE – Cultura - Empresários</p>	Médio
Roteiro pela história da cidade de Porto Ferreira	<p>Criar itinerário que apresente o centro (prédios históricos), com estudos dos prédios históricos de Porto Ferreira. Identificar por meio de painéis educativos em frente a cada casarão, e criar um roteiro pelos casarios antigos da cidade (casarões, escola, Museu, Igreja, Praça, etc.).</p> <p>Responsáveis: SDE – Cultura – COMDEPHAC</p>	Médio

<p>Formatação de produtos turísticos na área rural</p>	<p>Promover diagnósticos em potenciais atrativos turísticos rurais de modo a fomentar o desenvolvimento do Turismo Rural no município e promover capacitações aos proprietários rurais para a formatação de potenciais produtos turísticos destas propriedades.</p> <p>Responsáveis: SRURAL – SENAR - SDE</p>	<p>Médio</p>
<p>Roteirização Turística</p>	<p>Criar roteiros turísticos obedecendo a vocação turística local e dentro dos segmentos recomendados pelo Plano Diretor de Turismo.</p> <p>Responsáveis: SDE – EMPRESÁRIOS - COMTUR</p>	<p>Médio</p>

Quadro 61 – PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.

PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA		
<p>OBJETIVO: Implementar melhorias na infraestrutura geral e de apoio turístico do município, para atender a atual e futuras demandas, em especial a acessibilidade e a mobilidade turística.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<p>Centro de Informações ao Turista</p>	<p>Adequar o prédio onde se encontra instalado o Centro de Informações Turísticas para uma melhor recepção e acolhimento do turista. Podendo além das informações turística da cidade ser implantado no local espaço para o Artesanato local, a Memória do município (fotos, documentos, objetos, etc), mapas de localização dos demais atrativos turísticos da cidade, entre outras ações voltadas à recepção de turistas, de modo a orientá-los e promover os atrativos turísticos locais. O local funcionaria como ponto de encontro para passeios.</p> <p>Responsáveis: SDE – EMPRESARIOS E ARTESÃOS</p>	<p>Curto</p>
<p>“Localize-se”</p>	<p>Criar mapa de acesso com atrativos turísticos e empreendimentos da cadeia produtiva do turismo e posicioná-los em espaços públicos de modo que os mesmos instruem os turistas para acessar de modo independente os atrativos do município (tótens de informações turísticas).</p> <p>Responsáveis: SDE – COMTUR E EMPRESARIOS</p>	<p>Curto</p>
<p>Turismo de todos</p>	<p>Sensibilizar profissionais ligados à cadeia produtiva do turismo para a importância da acessibilidade como fator de inclusão social e competitividade para o mercado turístico, promovendo orientações quanto a melhoria na qualidade dos serviços e equipamentos turísticos com foco no acesso universal ao turismo no destino Porto Ferreira.</p>	<p>Curto</p>

	Responsáveis: COMUDE - AFEA	
Acesso aos atrativos turísticos	Realizar uma programação de manutenção frequente dos acessos aos atrativos turísticos para garantir acesso dos turistas. Responsáveis: SIOMA	Médio
Museu Municipal	Definir os critérios de gestão e funcionamento do Museu Municipal visando que o mesmo possa atender plenamente seus objetivos, ou seja, referenciar a riqueza histórica da cidade. Responsáveis: Comtur – secretaria de cultura - COMDEPHAC	Médio
Sinalização turística de trânsito	Elaborar um projeto revisional de sinalização de orientação turística no município visando aprimorar a sinalização já existente, assegurar a continuidade das informações e inserir novas indicações que facilitem o trânsito de turistas no município aos atrativos urbanos e rurais de acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização de Orientação Turística. Responsáveis: SDE – COMTUR – SECÇÃO DE TRANSITO	Médio
Sinalização Temática	Elaboração de projeto de sinalização turística temática de modo que sejam utilizados, como os principais elementos desta comunicação, ícones culturais do município, passeios públicos com tematização, paisagismo e implantação de mapas com informações turísticas em diversos pontos da cidade. Responsáveis: empresários – ACEPF – AFEA - SDE	Longo
Circuito da Cerâmica e Decoração	Criar um projeto estruturante para o Circuito da Cerâmica e Decoração de modo a tornar uma região diferenciada para bem receber o turista, dotada de toda a infraestrutura necessária. Responsáveis: Sindicer – ACEPF - SDE	Curto

Quadro 62 – PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO.

PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO		
<p>OBJETIVO: Implementar melhoria e adequação do sistema de comunicação, promoção e divulgação de informações turísticas.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<p>Material promocional</p>	<p>Produção de materiais impressos (folderes, mapas turísticos, revistas e guias de bolso) e audiovisuais para divulgação do destino em locais estratégicos (Centro de Atendimento ao Turista, equipamentos turísticos, rodoviária e nos eventos realizados na cidade), assim como em ações promocionais.</p> <p>Responsáveis: SDE - Empresários</p>	<p>Curto</p>
<p>Participação do município em eventos promocionais</p>	<p>Participação assídua do município de Porto Ferreira em eventos ligados ao setor de turismo, tais como: SETUR-SP, SALÃO SÃO PAULO DE TURISMO, AVIESP, AVIRRP, entre outros.</p> <p>Responsáveis: Sindicar – SDE - ACEPF</p>	<p>Curto</p>
<p>Divulgação de Calendário de eventos</p>	<p>Promoção do calendário de eventos turísticos locais em núcleos emissores potenciais de turistas para Porto Ferreira.</p> <p>Responsáveis: Assessoria de Comunicação – COMTUR – SDE -</p>	<p>Curto</p>
<p>Mídias eletrônicas de informação ao turista</p>	<p>Desenvolver ações de promoção da oferta turística, adequadas às novas tecnologias e tendências de comunicação, disponibilizando e organizando mais informações turísticas por meio de mídias eletrônicas que permitam maior interação dos usuários e visitantes (sites do destino, site da Prefeitura e aplicativos). Explorar as mídias sociais para divulgar os atrativos turísticos de Porto Ferreira (Facebook, Instagram).</p>	<p>Médio</p>

	Responsáveis: SDE – COMTUR – ACEPF – SINDICER – SEBRAE – EMPRESARIOS – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	
"Destino Porto Ferreira"	Elaborar um Plano de Marketing que fortaleça a imagem e identidade de Porto Ferreira respeitando-se as segmentações de mercado identificadas. Responsáveis: SDE - COMTUR	Médio
Representação Comercial do Destino Turístico	Promover a representação comercial do destino junto a públicos de interesse e agências de viagens (iniciativa privada). Responsáveis: EMPRESARIOS - SEBRAE	Médio

Quadro 63 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO.

PROGRAMA 5 - POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO		
<p>OBJETIVO: Promover políticas públicas e legislações específicas que defendam o setor de turismo no município e o seu desenvolvimento de modo responsável e sustentável.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<p>Desenvolver Pesquisa de Demanda</p>	<p>Desenvolver periodicamente pesquisas de demanda real, com o objetivo de avaliar as ações implantadas, bem como, orientar nas correções necessárias, além de atender o disposto na Lei 1.261/2015,</p> <p>Responsáveis: SDE – COMTUR - EMPRESÁRIOS</p>	<p>Curto</p>
<p>Participação ativa no Turismo Regional</p>	<p>Manter uma relação permanente com os Municípios da região com o compromisso de articulação dos atores regionais em favor do desenvolvimento do turismo regional.</p> <p>Responsáveis: SDE - COMTUR</p>	<p>Curto</p>
<p>Integração das Secretarias relacionadas ao Turismo</p>	<p>Promover a integração do setor de Turismo local com as pastas de Meio Ambiente, Cultura, Educação e Agricultura, de modo a gerar proximidade e parceria para ações conjuntas em benefício de seus propósitos e do desenvolvimento do turismo</p> <p>Responsáveis: SDE e demais secretarias - Comtur</p>	<p>Curto</p>

<p>Projeto de Desenvolvimento do Turismo de Porto Ferreira</p>	<p>Fomentar possíveis empreendedores do município para o aproveitamento das oportunidades em desenvolver novos atrativos turísticos através de apoio técnico de profissionais da área. Formatar um modelo de gestão da atividade turística em Porto Ferreira que englobe a estrutura sugerida para o setor de turismo no município no presente plano e envolva o fortalecimento da governança local, para as decisões dos aspectos globais do turismo na cidade.</p> <p>Responsáveis: SDE - COMTUR</p>	<p>Médio</p>
<p>Política Municipal de Turismo</p>	<p>Promover conferências municipais para construção da política municipal de turismo de acordo com os eixos temáticos recomendados pelo Plano Diretor de Turismo, aprimorando as ações estratégicas para o turismo local.</p> <p>Responsáveis: COMTUR – SDE – Empresários</p>	<p>Médio</p>
<p>Lei de Incentivo ao Turismo</p>	<p>Criar lei que identifique arrecadação (alvarás, taxas, ISS, entre outros) da cadeia produtiva, e que destine um percentual da arrecadação para o FUMTUR.</p> <p>Responsáveis: SDE – COMTUR – LEGISLATIVO FAZENDA MUNICIPAL</p>	<p>Médio</p>
<p>Estruturação do Setor de Turismo</p>	<p>Reformular a estrutura administrativa do Município transformando a Seção de Turismo, para uma Divisão de Turismo com a finalidade de gerenciar as políticas públicas de turismo no município. Dotar a Setor com pessoal técnico e de apoio, assim como equipamentos suficientes para atender as demandas do segmento no município</p> <p>Responsáveis: SDE – COMTUR – LEGISLATIVO FAZENDA MUNICIPAL</p>	<p>Curto</p>
<p>Criação do FUMTUR</p>	<p>Criar o Fundo Municipal de Turismo para captar recursos financeiros e destiná-los a ações de incentivo e desenvolvimento das atividades turísticas no município.</p>	<p>Médio</p>

	Responsáveis: SDE – COMTUR – LEGISLATIVO - FAZENDA MUNICIPAL	
Turismo nas Escolas	<p>Inclusão do projeto de turismo pedagógico na grade curricular dos estabelecimentos de ensino municipal e de ações com foco na valorização do turismo nas escolas municipais e articular projetos pedagógicos sobre o tema Turismo nas escolas estaduais e particulares do município.</p> <p>Responsáveis: SDE – COMTUR – EDUCAÇÃO – CULTURA – COMDEPHAC</p>	Longo
Acessibilidade Universal	<p>Orientar tecnicamente para acessibilidade universal nos atrativos turísticos públicos e privados e em empreendimentos da cadeia produtiva do turismo.</p> <p>Responsáveis: AFEA – COMTUR - SDE</p>	Longo
Estudos para criação de órgão exclusivo para a Gestão do Turismo	<p>Definir estudo em conjunto com o COMTUR para a criação uma Secretaria Municipal de Turismo, para promover a gestão exclusiva do Turismo.</p> <p>Responsáveis: SDE – COMTUR – LEGISLATIVO - FAZENDA MUNICIPAL</p>	Longo

Quadro 64 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO.

PROGRAMA 6 - SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO		
OBJETIVO: Promover o reconhecimento da cidade como destino turístico pelo cidadão Ferreirense.		
Projeto	Objetivo	Prazo
Sensibilização dos agentes públicos	Sensibilizar os funcionários da Prefeitura (secretários e diretores) e da Câmara Municipal (vereadores) sobre a importância do desenvolvimento do turismo no município, esclarecendo o papel de cada uma destas entidades neste processo. Responsáveis: SDE - COMTUR	Curto
Promoção de Encontros com a comunidade	Promover reuniões que visem revelar à comunidade a atmosfera turística da localidade, mostrando a história da atividade no município e o seu potencial. Responsáveis: SDE – COMTUR	Curto
Comemoração do Dia Mundial do Turismo	Sensibilização dos cidadãos Ferreirenses para a hospitalidade no turismo. Distribuição limitada de convites para passeios gratuitos em atrativos turísticos do município. Responsáveis: SDE – COMTUR - EMPRESARIOS	Médio



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Diretor de Turismo de Porto Ferreira é resultado de um processo participativo que envolveu a administração pública municipal, membros do Conselho Municipal de Turismo e integrantes da cadeia produtiva local, entre outros interessados.

O Plano se caracteriza como um importante instrumento para o planejamento estratégico do destino. É por meio do presente estudo que a realidade do segmento turístico é retratada e ocorre a elaboração de diretrizes estratégicas para o turismo considerando-se a vocação turística do município, os interesses da localidade como um todo e as necessidades de mercado. Também por meio deste Plano são identificadas as ações pontuais necessárias para a melhoria futura do setor no destino.

Importante ressaltar que, de um lado, o fato de Porto Ferreira ser a “Capital da Cerâmica Artística e da Decoração” e um destino de compras, sobretudo no varejo, é fator significativo para a imagem do município e, naturalmente, pede-se a presença deste tema na declaração de propósito do desenvolvimento da atividade turística no município, inclusive em suas peças promocionais dentro de uma perspectiva mercadológica. Contudo, de outro lado, não é suficiente concentrar-se apenas nesta temática de ser a “Capital da Cerâmica Artística e da Decoração” e não mencionar a revelação de outras representações como elementos capazes de induzir turismo. Estas possibilidades precisam ser reveladas em plenitude: o Rio Mogi Guaçu, a importância histórica e cultural do município no contexto regional e estadual, o seu patrimônio natural singular, o potencial turístico industrial, entre outros elementos de uma rica identidade que precisam aparecer, pois são determinantes para a diversidade de sua oferta turística e para o marketing da destinação.

Há que se ressaltar a necessidade de evolução no profissionalismo da cadeia produtiva, de modo que o destino se consolide não apenas como referência nas suas atividades programadas nos atrativos, mas também atinja a excelência em serviços de natureza turística em geral. Alguns aprimoramentos na infraestrutura, com especial destaque para o complemento do tratamento de esgoto no município e a sinalização de orientação turística, são itens que merecem reflexão e ação das forças vivas da cidade. Assim como um trabalho de incentivo junto ao polo ceramista da certificação de seus processos. A associação destes dois aspectos, oferta turística e excelência

em serviços, pretende transmitir uma mensagem de um destino turístico indispensável para quem procura por hospitalidade, lazer e compras para o lar.

Cabe agora a todos os atores envolvidos – Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Turismo, Câmara Municipal, Associações, Sindicatos, entre outras instituições apoiadoras do segmento em Porto Ferreira, promover a união de esforços em torno de uma governança atuante que implemente as ações preconizadas no presente Plano Diretor de Turismo.

A operacionalização do Plano por esses agentes transformadores supracitados poderá fortalecer ainda mais Porto Ferreira como um destino turístico estruturado e atraente para os mercados de turismo, sobretudo nos segmentos de compras e negócios, cultura, rural, eventos e natureza, com potencial para o turismo náutico e, dentro da modalidade turística cultural, o turismo industrial.

Os resultados do presente Plano Diretor de Turismo pretendem atender aos requisitos da Lei Estadual nº 1.261/2015 e o mesmo deverá ser reavaliado dentro do período de três anos adotando-se a mesma metodologia participativa que o tornou realidade neste ano de 2017.

Por fim, é de se esperar da administração pública municipal e da sociedade civil organizada, forças vivas do município, que as Políticas Públicas obedeçam às diretrizes deste Plano Diretor e respeite a missão e a visão que emergiram deste processo participativo.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: SENAC, 2006.

PORTO FERREIRA. Estudo de Demanda Turística Real. Prefeitura Municipal de Porto Ferreira, 2016.

PORTO FERREIRA. Inventário Turístico. Prefeitura Municipal de Porto Ferreira, 2017.